

# DIÁRIO DA MANHÃ

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora

EDITOR: JAIME TORRES

Escrit. e Ofic.: R. do

Preço: 30 cts.

ANO II END. TELEG.: DAMANHA

LISBOA—SABADO, 21 DE JANEIRO DE 1933

TELEF.: 2 9083, 2

MERO 648

## LUTA DE CLASSES NOTAS SOLTAS

INCOMPREENSÃO...

Dissemos no ultimo artigo aqui publicado: — Karl Marx, Sorel e Lenine comandam dos seus tumulos esta nova horda de barbaros. São as ideias destes apóstolos da luta de classes, da violencia e da destruição que temos de ver na raiz dos acontecimentos e dar-lhes combate como a «arvore maldita». — É assim é necessário, não só porque o deflagrar das paixões sangrentas ateadas por essas ideias ameaça de ruina os fundamentos da Civilização, mas ainda porque a proverbial preguiça mental indígena facilmente se inclina a contemporizar com os factos consumados, repelindo o conhecimento das suas causas determinantes. Esta passividade perante o mal, o erro e as propagandas subversivas, se, por um lado, constitui um obstáculo á penetração das ideias extremistas, por outro, é campo aberto aos golpes de audácia revolucionários. Em qualquer caso, revela fraqueza de resistencia ás contaminações do viru ideológico de desmoralização das massas, espalhado, por tantas formas, imprensa, cinema, teatro, publicações clandestinas, commercio pornográfico, etc., no meio social. O narcótico do conservantismo, em Portugal, facilita esta acção dissolvente e dificulta a formação e desenvolvimento de reacções salvadoras. Forças organizadas só ha uma, o Exercito. Com ella devemos contar para impôr e consolidar a ordem politica e social, restabelecida pela Ditadura, e dar á consciencia nacional uma sensibilidade dos perigos que nos ameaçam e da necessidade de nos defendermos deles pela organização corporativa.

O evangelho da guerra social formulado por Marx, cantado por Sorel e aplicado por Lenine, criou legiões de adeptos que nele vêem a unica explicação plausivel do progresso do Mundo. Ha entusiasmos messianicos que arrastam ao crime como em Espanha, e suscitam esperanças que se alimentam com promessas como as de Afonso Costa.

A concepção materialista da Historia reduziu a humanidade a duas classes que através dos seculos se defrontam num duelo de morte:—dum lado, as que dominam defõem o poder e a riqueza; de outro, as dos servos, dos oprimidos, dos explorados. Em linguagem moderna, os termos da antinomia moderna são—burguesia e—proletariado. Disse Marx:—«As armas de que a burguesia lançou mão para abater o feudalismo voltar-se-ão contra ella... Os homens que usarão delas, os operarios modernos, os proletarios, também ella é que os gerou». — E Georges Sorel:—«A violencia proletaria, exercida como pura e simples manifestação de luta de classe, aparece deste modo como causa muito bela e heroica. Está ao serviço dos interesses primordiais da civilização. Não é tal-

vez o metodo mais apropriado para obter vantagens materiais imediatas, mas pode salvar o Mundo da barbaria...»—Esta violencia tem um fim, estabelecer a Ditadura do proletariado. Lenine implantou-a na Russia, criando para a sustentar, um exercito vermelho e a policia mais execravel que existe sobre a face da terra. Os fuzilamentos em massa, as deportações para a Siberia, o trabalho forçado, a miseria e a fome são os meios vulgares de submeter todo um povo á ordem nova.

Houve quem, fascinado pelo movimento das ideias e perturbações extremistas, julgasse chegado o momento de a Internacional operaria declarar guerra á Internacional capitalista, sendo o conflito uma consequencia natural da Grande Guerra. O exemplo da Russia inclinava os espiritos a aceitar essa crença. Nuns, o medo, noutros, a sedução da novidade, e ainda na maior parte, a convicção de que esse era o rumo inelutavel da evolução da democracia para o socialismo radical, criaram ambiente favoravel á eclosão de movimentos contraditórios da opinião publica e dos proprios Governos das Nações. E enquanto uns, tomados de pânico, pretendiam conjurar o perigo imminente apelando para as repressões, impiedosas, outros abriam a porta das concessões destinadas a dar ao inimigo entrada pacifica e contemporizadora no arraial da democracia universal. Entre estes dois criterios, o instinto de conservação tem vindo amparando as Nações de sossobrar. Algumas, mais clarividentes, libertaram-se dos mitos revolucionarios e dispuseram-se a construir o seu futuro em bases novas. A Italia e Portugal estão neste caso. Outras vão, por vias indirectas, aproximando-se da unica orientação salvadora, o nacionalismo depurado dos vicios do sistema representativo—liberal.

Todas reivindicam para o Estado os direitos da autoridade social, sobe-na e alheia ao jogo caprichoso das influencias e sobreposições partidarias e parlamentares. Ao mesmo tempo se vai radicando nos espiritos a ideia de que o sentido da evolução historica não é o da teoria marxista, mas o da

continuidade da civilização mediterranea sobre a permanencia dos elementos fundamentais das nações, raça, territorio, lingua, religião e cultura.

A luta de classes não existe, simplesmente porque não existe uma classe proletaria e uma classe burguesa. Existem classes, cada uma integrada ou a integrar na sua função social. Existe, porém, um estado latente de guerra civil que os partidos alimentam em seu proveito. Ha partidos, socialistas, anarquistas, comunistas, todos iguais na cubiga de conquistar o Poder, e tanto mais violentos nos metodos de intrigar e guerrear, quanto mais avançados. As massas operarias são o juguete destas ambições insofridas de doutrinaros, de audaciosos, de aventureiros e, as mais das vezes até, de grupos capitalistas. Formam a tropa de choque destes exercitos de destruição, e é sempre como vitima dos odios e invejas que geram a luta, imprópriamente chamada de classes, que aparece sacrificada nos motins sangrentos e na partilha dos beneficios das revoluções triunfantes. Como na experiencia russa, saiem duma situação de pobres livres para um estado de pobres escravizados. A Ditadura do proletariado é a tirania dum partido de poucos contra todos, reduzidos estes pela violencia, á igualdade na miseria, em nome duma doutrina que se propõe realizar na terra o ideal do paraíso perdido. Apesar de tudo, essa doutrina continua a fascinar as massas, cujos instintos primitivos, sanguinarios, por elle acordados, constituem as forças de destruição que sustentam a guerra civil no seio das Nações e dão apparencias de luta de classe ás desacreditadas lutas dos partidos.

P. R.

### Dr. Eugenio de Mascarenhas Viana de Lemos

Deu-nos ontem o prazer da sua visita o sr. dr. Eugenio de Mascarenhas Viana de Lemos, presidente da Camara Municipal de Louzã, onde tem levado a cabo uma obra administrativa verdadeiramente modelar.

## AO DE LEVE...

### A risonha povoação...

PUBLICAMOS há dias uma carta do dr. Albiñana ao sr. Unamuno, acompanhada de uma fotografia do discutido medico espanhol tirada no Carcel Modelo, quando ali esteve preso durante sete meses.

Pouco depois surgiu em um jornal da manhã, que publicara também a referida carta, uma nota chamando a intrusão ao dr. Albiñana, que se fotografara detrás do portão de uma quinta da risonha povoação das Hurdes, onde se encontra desterrado... e optimamente instalado.

A este proposito recebemos de um compatriota do dr. Albiñana copia de uma carta enviada ao colega da manhã descobridor da risonha povoação das Hurdes, que não publicámos ontem por absoluta falta de espaço.

A carta é do teor seguinte:

Ex.mo Sr. Sem outra apresentação que a de cidadão espanhol e de testemunha directa dum facto que vejo espantosamente deturpado no jornal da sua digna direcção—numero de 17 do corrente—me dirijo a v. ex.ª.

Na solta publicada na 1.ª pagina sob o titulo «Albiñana, o martir...» declara-se ter sido o jornal enganado por este senhor—ao tomar como verdadeira uma fotografia em que ele aparece encarcerado pela Republica.

Acrecenta o «Diario de Noticias» que Albiñana não está na cadeia mas que «disfruta a mais pacifica e autentica liberdade na risonha povoação das Hurdes».

Bem lamentavel é, sr. director, que a sua indubitavel boa fé fosse agora surpreendida e não quando publicou a fotografia.

O doutor D. José Maria Albiñana esteve preso no Carcel Modelo de Madrid durante sete meses á ordem do ministro da Governação, desde Maio de 1931.

Nessa prisão foi feita a fotografia recebida por V. Ex.ª, a qual figura na portada dum livro do dito senhor, conhecido em toda a Espanha.

Pouco tempo depois de ser posto em liberdade, Albiñana foi depurado por ordem

tambem do ministro da Governação não para a «povoação das Hurdes» que em Espanha não existe, mas para uma região afastada quasi por completo da civilização, que se chama «Las Hurdes».

Tenho-o encontrado no seu confinamento e, por dór e ao mesmo tempo por vergonha, renunciei a falar nas tristissimas condições em que se acha.

Nas Hurdes não ha quintas nem sequer casas que mereçam este nome.

Muito mais poderia dizer, sr. director, porém não tenho o direito de o incomodar. Só acrecentarei que desde o mês de Agosto, por ordem do ministro, ninguém pode ir visitar Albiñana a não ser a sua familia.

Espero, sr. Director, que por humanidade, pelo espirito de fidelidade tão proprio deste povo português e pelo aerodito enito á verdade desse periodico, terá a bondade de publicar esta carta comprovando a exactidão do que nela refiro, como lhe será facil, pois toda a Europa o sabe.

De V. etc.,

Porto, 18—Jan.—1933.  
amigo e obg.do  
Onceno Redondo Ortega.

Como publicámos a carta do dr. Albiñana julgamo-nos no dever de inserir esta, do sr. Ortega, não vá algum leitor julgar que nos deixamos intrujar pelo famoso medico espanhol.

### Capitão Paula Gusmão

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. capitão Paula Gusmão, dignissimo presidente da Camara Municipal de Mafra.

### Ministro da França

PARIS, 20.—O ministro da França em Portugal, Mr. Jesse Currely foi promovido ao grau de comendador da Legião de Honra.

O Governo francês agraciou com o grau de cavaleiro da Legião de Honra o sr. Ollivier, presidente da Camara do Comercio francês, em Portugal.

Ha certos jornais de provincia que mantem uma attitude curiosa perante a Ditadura. Fazem o possivel por alimentar boas relações com as autoridades locais, elogiando-as mesmo, quando vem a proposito. Dizem-se absolutamente neutrais em assuntos politicos, apenas desejosos de servir o bem do País. Mas, sempre que lhes aparece um ensejo de atacar ou deturpar a nossa doutrina — ei-los atentos e solícitos, insinuando o melhor que sabem toda a espécie de ineptias.

Vejam este caso do jornal de Braga, que estranha ter visto, num artigo dum colaborador do Diário da Manhã, uma passagem em que se declarava necessaria e urgente «a reforma profunda do Estado», acrescentando-se que «na propria França a reclamam como condição indispensavel de salvagão da Democracia».

O jornal de Braga exulta. Como? Pois nós temos passado o tempo a fazer o processo da Democracia, a afirmar que a Democracia está morta — e admitimos que a Democracia ressuscite?... A contradicção é sublinhada com bom humor pela esportiva gazeta da cidade dos arcebispos...

O pior é que essa contradicção não passa dum pobre sofisma arranjado ad hoc por um observa-

dor tendencioso. E nada há mais facil do que desmascarar esse pobre sofisma.

Primeiro que tudo, o nosso colaborador limitou-se a dizer que em França se reclamava a reforma do Estado para salvagão da Democracia. Evidentemente: da Democracia — francesa... E o caso só interessava por vir demonstrar que até nos países democraticos se sente a necessidade absoluta de reformar o Estado — e nunca porque nós, portugueses, desejemos salvar uma Democracia que já foi desastrosamente e sem salvagão possivel...

Além disso, porém, é fácil que o jornal de Braga descubra mais alguma alusão á Democracia, nestas colunas, em condições que se prestem á sua exploração habitual. Prevenimo-lo, para que não vá iludir-se, de que distinguimos (como aqui temos exposto varias vezes) a Democracia no sentido individualista, a Democracia parlamentar e partidaria — e outra Democracia, a Democracia organica, expressão e concretização da Nação organizada. Com a Democracia do modelo antigo, nada queremos. Com a outra, poderemos querer alguma coisa...

Ficou esclarecido agora o jornal de Braga? Ou persistirá, hereticamente, em não compreender?

GIL DE ROMA

## As entrevistas com o sr. dr. Oliveira Salazar

A iniciativa da Camara de Abrantes tem sido coroada do melhor exito

A Camara Municipal de Abrantes continuam chegando as requisições das Camaras do País para o livro com as sensacionais entrevistas do eminente estadista sr. dr. Oliveira Salazar com o jornalista sr. Antonio Ferro.

Pela nota que a seguir publicamos se verá o interesse que todos os municipios revelam por tornar bem conhecidas de todos as notaveis afirmações do restaurador das finanças portuguezas.

O iniciador desta publicação, de acordo com todas as Camaras Municipais, o nosso querido amigo sr. Henrique Augusto da Silva Martins, prestigioso presidente da União Nacional de Abrantes e das Associações Commercial e de Agricultura de Abrantes, com tão patriótica iniciativa, veio prestar ao País um valioso serviço. A divulgação das entrevistas do dr. Salazar é a melhor propaganda, que neste momento se pode fazer junto do povo português ávido de verdade, ansioso de conhecer as directivas que vão ser dadas ao Estado Novo.

E as Camaras, com a compreensão das responsabilidades que sobre si impendem, de orientadoras da opinião, como elos de ligação entre o povo e o poder central, e tendo atingido o alto significado das palavras claras, leais e inteligentes do grande estadista português, acorreram pressurosos a cooperar na obra magnifica do ressurgimento que se está realizando.

A Camara de Abrantes, constituída por figuras da maior categoria social, intelectual e moral, que aprovou por unanimidade a oportuna e inteligente proposta do seu vereador sr. Silva Martins, ás restantes Camaras Municipais felicitamos pelo seu gesto nobilissimo. Segue a indicação das Camaras que requisitaram livros.

Abrantes	300
Pombal	200
Alcortim	100
Viseu	300
Lagos	100
Moura	200
Viana do Castelo	200
Mafra	100
V. Real de São Antonio	500

Coruche	200
Penagão	200
Azambuja	100
Barquinha	50
Guarda	60
Castanheira de Pera	50
Portel	50
Borbã	30
Pinhel	300
Penamacor	50
Chaves	200
Mação	100
Arcos de Val-de-Vez	100
Beja	300
Salvaterra de Magos	200
Santarem	200
Penela	50
Torres Novas	150
Albufeira	50
Constancia	100
Olhão	100
Guimarães	300
Pampilhosa da Serra	50
Faro	50
Alfjô	30
Agueda	200
Loulé	100
Rio Maior	100
Almeirim	100
Elvas	100
S. Pedro do Sul	80
Sines	50
Frelxo de Esp.-á-Cinta	50
Penafiel	200
Covilhã	200
Celorico de Basto	50
Amarante	100
Bragança	350
Aveiro	400
Oliveira do Bairro	100
Alpiarça	100
Cartaxo	100
Ferreira do Zezere	150
Golegã	200
Tomar	200
Vila Nova de Ourém	200
Serpa	300
Porto	300
Peso da Régua	100
Sant'Iago do Cacem	150
Alcobaça	100
Torre de Moncorvo	200
Anadia	100
Cernache	50

(Segue na 2.ª pagina)

## BILHETES DO TESOURO

Por despacho ministerial de 20 de Janeiro, foram mandados reembolsar obrigatoriamente os bilhetes do Tesouro de 6, 7, 8 e 9 contos que se vencerem desde 1 de Fevereiro. Estes bilhetes não serão pois admitidos a reforma.

### Dr. Furtado Martins

Tivemos o prazer de ver nesta redacção o sr. dr. Furtado Martins, illustre presidente da Camara Municipal de Barcelos.

### Uma conferencia politica em Portalegre

No proximo mês, o sr. Ulisses Cortez, chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça, realiza em Portalegre, uma conferencia subordinada ao tema: «A obra renovadora da Ditadura nos serviços de Justiça. O passado e o presente».

As entrevistas com o sr. dr. Oliveira Salazar

(Continuação da 1.ª página)

Table with 2 columns: Location and Value. Includes Espinho, Castro Daire, Gondomar, Val de Paços, Vila Viçosa, Carregal do Sal, Alenquer, Arruda dos Pisões, Cadaval, Lourinhã, Cintra, Sobral de Monte Agraço, Reguengos de Monserraz, Arraiolos, Valença, Melgaço, Paredes do Coura, Celorico de Basto, Ribeira Brava, Évora, Funchal, Certã, Marco Canavezes, Monforte, Condeixa-a-Nova, Viana do Alentejo, Torres Vedras.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

A Academia das Ciências de Lisboa, veneranda instituição a qual, ha seculo e meio, á alta cultura nacional deu os mais assinalados serviços...

A douta corporação fez coincidir com a abertura solene dos seus trabalhos a homenagem póstuma a uma das mais altas figuras que, em todos os tempos, têm honrado as letras e servido a historiografia nacional...

O elogio academico do venerando extinto é feito pelo seu successor na cadeira academica, o eminente poeta sr. dr. Eugenio de Castro, professor catedratico e director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra...

A praçao dos dois eminentes academicos, que segundo nos informam, são duas peças literarias, modelares, serão precedidas de algumas rapidas palavras pronunciadas pelo presidente da Academia.

Estão convidados para assistir a esta solenidade, que, como é habitual, se revestirá de maior elegancia e brilho consistindo em acontecimento cultural e mundano, o Chefe do Estado, o Governo, o Corpo Diplomatico e o alto functionalismo civil e militar...

DIQUE DOS VINTE

No anuncio inserto ontem para a arrematação da «Empreitada de reconstrução do Dique dos Vinte» rectificamos por ter vindo errado o nome do engenheiro administrador geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos que é o sr. Leopoldo Marques Poole da Costa.

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES

MANILHAS DE GRÉS das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania Sêde-Rua do Arco do Cego, 88 Lisboa. Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra

SEMANA DO MUTUALISMO

NECROLOGIA

A Festa dos Estandartes no Coliseu dos Recreios

No Coliseu dos Recreios realizou-se ontem pelas 21 horas a «Festa dos Estandartes», uma dos numeros mais curiosos e interessantes da «Semana do Mutualismo».

No palco, primorosamente decorado com os standartes de grande parte das Associações Mutualistas do País, pelo distinto artista sr. Augusto Pina, os notaveis artistas srs. D. Lucilia Simões, Clemente Pinto e Erico Braga recitaram versos de Gustavo de Matos Sequeira e D. Maria Lamas (Rosa Silvestre).

Estas recitações alusivas ao acto agradaram muito á assistencia que enchia completamente aquela casa de espectaculos.

Em seguida o nosso camarada de imprensa sr. dr. José Pontes saudou todas os corporações mutualistas do País e com grande brilho demonstrou o grande sacrificio que é necessario para as manter, acrescentando que o Estado deve tornar obrigatorio o Seguro Social.

Depois realizou-se o espectáculo habitual tendo os representantes das Associações que a ele assistiram espalhado pelos camarotes os seus standartes.

Fizeram-se representar nesta interessante festa as Associações de Socorros Mutuos Inhabilitade, de Lisboa; Rainha D. Leonar, das Caldas da Rainha; Aliança Mundial, de Lisboa; Familiar de ambos os sexos, do Porto; dos Artistas Bejenses, de Beja; Cabeço de Vide; Nossa Senhora do Restelo, de Lisboa; Alcaçarene, de Alcaçer; Operario da Fabrica Social Bracarense, de Braga; Fraternidade Operaria Lagoense, de Lagoa; Auxilio aos Operarios da C. U. F., de Lisboa; Fraternidade Naval de Lisboa; Nossa Senhora dos Olivais, de Estremoz; de Vendas No-

vas; Empregados no Comercio; de Lisboa; Montepio Coruchense, de Coruche; 1.º de Dezembro, de Molelos, Tondela; Mutualidade Nuno Alvares, de Muge; Maritima e Artistica, de Lagos; Amigos Sinceros, de Lisboa; Empregados na Camara Municipal, do Porto; Montepio-Geral de Santarem; M. Esteves de Vasconcelos, de Vila Nova de Gaia; Empregados no Comercio e Industria, de Lisboa; Artistas, de Ponte da Barca; 24 de Julho de 1884, de Torres Vedras; Amarantina, de Amarante; Serpense, de Serpa; Triunfo de Grifo, de Vila Nova de Gaia; Artistica de Bragança; Familiar de Motivas, de Vila do Conde; Carpinteiros e Artes Correlativas, de Estremoz; Artistas e Operarios, de Gouveia; Alde-novense, de Aldeia a Nova; Montepio de Idanha a Nova; Nossa Senhora da Esperança, Sandrim, Vila Nova de Gaia; Voz do Operario, de Lisboa; Federação das Associações de Socorros Mutuos de Lisboa; «O Destino» e Igualdade, de Lisboa; 1.º de Maio de 1901, de Lisboa; Mutualista Covilhã-nense, da Covilhã; Vendedores de Vinhos, de Lisboa; Brichense, de Briches São. Francisco de Assis, de Antas e Nossa Senhora das Necessidades, de Alcains.

Por iniciativa da Associação de Socorros Mutuos Almirante Candido dos Reis, realiza-se hoje, pelas 21,30 horas, na sua sede, uma conferencia publica em que o ex.º sr. Joaquim Maria Lopes Domingues versará o tema «A Mutualidade na questão social».

Realizando-se amanhã, domingo, o grandioso cortejo das Associações Mutualistas, esta colectividade, tendo em vista a utilidade deste movimento e desejando que o comercio concorra para o seu exito e brilhantismo, pede aos seus associados e ao comercio em

geral que, nesse dia, embandeire as fachadas dos seus estabelecimentos ou escritorios, iluminando á noite as montanhas dos estabelecimentos.

NO PORTO

União do Lordelo do Ouro

Realizou ontem na União de Lordelo do Ouro a sua conferencia o sr. Joaquim da Silva.

Presidiu o medico desta Associação sr. dr. Alberto de Oliveira Macedo, secretariado pelos srs. dr. João Sá Peixoto e José Maria Tavares de Melo.

União da Classe Piscatoria do Ouro

Sob a presidencia do sr. Antonio Joaquim Valente, realizou nesta associação a sua conferencia, o sr. Antonio Ferreira Fianados.

Tambem realizaram conferencias os srs. Americo Cardoso e Guilherme Baptista, respectivamente nas associações Campos Henriques e Lima Joaquim.

EM COIMBRA

COIMBRA, 20.—Na sala da Associação dos Artistas, realizou, hoje, pelas 21 horas uma conferencia subordinada ao tema «Aspectos do Mutualismo», o sr. dr. Neves Rodrigues, que, no final do seu brilhante trabalho, foi muito aplaudido.

Amanhã será realizada a ultima conferencia da «Semana do Mutualismo», sendo conferente o ilustre advogado desta cidade sr. dr. Fernandes Martins, que será apresentado pelo professor sr. dr. Rocha Brito.

Esta conferencia está despertando um grande interesse.

Almoço de homenagem ao sr. governador civil de Lisboa

O almoço em homenagem as sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, realiza-se amanhã pelas 13,30 horas, no Restaurante «Arcadia».

Em virtude de varios pedidos a comissão resolveu abrir uma lista suplementar que termina hoje pelas 21 horas, na Tabacaria Neves, Rossio, 42.

As pessoas que ainda não pagaram devem-no fazer hoje por todo o dia.

Amanhã já se não recebem inscrições. Inscreveram-se mais os srs. Casa de Saude da Idanha, Abel Boto de Sousa, por Alhandra; Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres, Instituto Conde de Agrolongo, dr. Cassiano Neves representante do Sanatorio Popular de Lisboa; Junta Geral do Distrito de Lisboa; Associação de N. Senhora Consoladora dos Aflictos, Monsenhor Antonio Maria S. Portugal pelas pobres da Ericeira; Francisco Delgado, dr. Monteiro da Costa, Luiz Macedo, dr. Simões Ratola, Marquês do Rio Maior, Associação Santo Antonio, coronel Miguel V. Pereira Garcia, dr. Modesto Pedro Coelho, pela União Nacional da Freguesia do Sacramento, Junta de Freguesia do Beato, J. de Freitas Brito, José Felipe Portugal, dr. Carlos Fonseca, Grupo de Instrução N. Porto Salvo, Henrique Perry de Sande, Sociedade de Assistencia Conjuge, dr. Raul de Carvalho, Patronato da Infancia, dr. Antonio Joice, Raimundo Alves, José dos Martires, Antonio Coelho, Eugenio Lacerda, Antonio Santos Vicente, Fernando Machado, major Joaquim da Silva Delgado, pela Camara Municipal de Vila Franca de Xira, etc.

AOS NOSSOS LEITORES

Mais uma vez Maria Candida, uma infeliz com o marido ha muito desempregado, não tendo que vender ou empenhar, recorre á caridade dos nossos leitores, pedindo uma esmola que mitigue a angustiosa e aflitiva situação em que se encontra, agora mais dolorosamente agravada com a renda do quarto que, se não for paga trará aos infelizes a tragédia de ficarem sem abrigo.

Os nossos leitores sempre prontos a minorar desgraças como esta que bpresentamos, não deixarão de se lembrar desta infeliz familia.

Qualquer donativo para a nossa protegida poderá ser enviado á Administração deste jornal.

Na Casa dos Italianos

Introdução a uma nova historia da musica—conferencia pelo sr. professor Hipolito Galante

O professor sr. Hipolito Galante, director do Instituto Luso-Italiano, realizou ontem, pelas 18 horas, mais uma brilhante conferencia da serie que se propõe realizar entre nós.

Na assistencia vimos, entre outras pessoas, os srs. ministro da Italia e esposa, Encarregado de Negocios e esposa, secretario da Legação e esposa, numerosas senhoras, membros da colonia italiana e convidados portugueses.

O ilustre conferencista subordinou a sua palestra ao titulo: «Introdução a uma nova historia da musica».

Após breves palavras sobre a historiografia musical, criticou metodos e expôs diversos criterios, que deveriam orientar a historia da vida musical.

O professor Hipolito Galante analisou, com profundeza de conhecimentos, o assunto da sua conferencia, estudando certos compositores e terminando por dizer que na vanguarda da tecnica da musica figura, em primeiro lugar, o pensamento italiano.

O conferencista foi, no final, muito aplaudido e cumprimentado.

A proxima conferencia efectuar-se-á na sexta-feira, 27, e versará sobre «Polifonia Italiana».

General Ivens Ferraz

No funeral do sr. general Ivens Ferraz o sr. general Hamílcar Pinto representava o sr. general Vasconcelos Porto, o tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais o Conselho da Ordem de Aviz e o capitão Campos Andrade o sr. general Pellen.

Comissariado do Desemprego

Convocação de desempregados Pedem-nos a publicação do seguinte: «Devem comparecer com urgencia no Comissariado do Desemprego a fim de receberem guias para trabalho os desempregados José Pereira e Lourenço Artur, cujas moradas se ignoram».

Companhia Geral de Angola

Por determinação inserta na folha oficial foi prorrogado por mais quatro meses o prazo em que a Companhia Geral de Angola será administrada por uma comissão administrativa.

Na Faculdade de Medicina

As provas ontem prestadas pelos srs. drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino

Na Faculdade de Medicina, proseguiram ontem, conforme noticiamos, as provas perante o agregado do 7.º grupo de Cirurgia daquela faculdade para o preenchimento duma vaga de professor auxiliar.

Fizeram as suas lições magistrais os srs. drs. Luiz Adão, e Jorge Monjardino, o primeiro dos quais, pelas 9 horas, dissertou sobre o tema que escolhera: «Aspectos clinicos de algumas doenças quisticas dos ossos».

O candidato fez uma exposição brilhante e documentadissima, que impressionou a assistencia numerosa, constituída por medicos e estudantes.

Argumentaram em seguida, os professores Salazar de Sousa e Reinaldo Santos, que teceram elogios ao trabalho do concorrente.

As 14 horas, prestou as suas provas o sr. dr. Jorge Monjardino, que escolheu para tema as «drenagens nas supurações peritoneais».

Foram ainda arguentes os srs. professores Reinaldo dos Santos e Salazar de Sousa, que criticaram o estudo proficiente e interessante do candidato.

CONFERENCIAS

«CONTRA A TABERNA» — PELO SR. MARTINS CAVACO

Na Caixa Economica Operaria, rua da Voz do Operario, 58, 1.ª, efectua-se hoje, sabado, 21, ás 21 horas, a penultima sessão da interessante série que a «Sociedade Naturista» e a «Liga Anti-alcoólica» com evidente criterio higienico e espirito humanitario estão promovendo, sendo o tema: «A taberna — causa de miseria dos trabalhadores», o orador o professor abstinente sr. Martins Cavaco. Alguns oradores falarão ainda de outros aspectos do problema do alcoolismo que directamente interessam ao operariado, Tribuna e entrada francas.

«O PROBLEMA DOS COMBUSTIVEIS NACIONAIS» — PELO SR. ENG. HENRIQUE PEYSSONNEAU

O sr. eng. Henrique Peyssonneau realiza, hoje, pelas 21,30 horas, na Associação dos Engenheiros Civis, Portugueses uma conferencia subordinada ao tema: «O problema dos combustiveis nacionais».

FALECIMENTOS

D. BALBINA COLAÇO GEADA

Na sua residencia, á rua do Queilhas, 50-1.ª, faleceu, ontem, e sr. D. Balbina Colaço Geada, dedicada esposa do sr. Baltasar Geada, comerciante da nossa praça, e mãe da sr.ª D. Maria Geada Correia Marques, esposa do nosso presado colega de imprensa, sr. Pedro Correia Marques, redactor principal de «A Voz».

A extinta, que era uma senhora cheia de virtudes, mãe exemplar e educada nos seus principios religiosos, deixa fundas saudades em quantos apreciavam a sua alma piedosa e boa.

O funeral saí amanhã, pelas 11 horas, da morada acima indicada, para o Cemitério da Ajuda.

A família enlutada e em especial e Pedro Correia Marques enviamos a expressão do nosso pesar.

JOAO HENRIQUE CALDAS

Na sua residencia, rua Augusto Gil, 12-r/c., faleceu, ontem, o nosso amigo sr. João Henrique Caldas, lavrador em Vila Franca de Xira.

O seu inesperado passamento causou o maior desgosto entre os seus amigos, que eram afinal todas as pessoas que o conheciam.

O funeral do nosso inditoso amigo realizar-se-á hoje, pelas 14 horas, da morada acima para o Cemitério Oriental.

ORLANDO REGALHEIRO BETTEN-COURT

Na residencia de seus pais, na rua do 561, ao Rato, 70-2.ª, faleceu o sr. Orlando Regalheiro Bettencourt, de 16 anos, empregado no comercio, filho do sr. Valentim dos Reis Bettencourt, funcionario publico e sobrinho do sr. José da Silva Regalheiro.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se hoje, ás 15 horas, para jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

JOAO LOPES ROBALO SOBRINHO

Faleceu o sr. João Lopes Robalo Sobrinho, comerciante.

O funeral realiza-se hoje, pelas 13 horas, da Avenida Almirante Reis, 137, para o Cemitério Oriental.

ANTONIO PINTO DA COSTA

BRAGA, 20 — Faleceu esta madrugada o sr. Antonio Pinto da Costa, funcionario da Escola do Magistério Primario. — C.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os seguintes funerais: da sr.ª D. Elisa Schiappa Pietra Roby, ás 15, da rua Tenente Ferreira Durão, 3-2.ª; da sr.ª D. Charlotte Marie Buet Lloeuus, ás 11, da rua da Conceição da Glória, 1-5.ª; da sr.ª D. Maria Auguste Correia, ás 15, da rua do Arco do Carvalho, 222-1.ª; do sr. Eduardo Dias Patriçio, ás 11, da rua da Palmeira, 31-2.ª; do menino Julio Barroso Ferreira, ás 15, do Hospital de S. José; da sr.ª D. Raquel da Anunciação, ás 14, da rua Castelo Branco Saravia, 46-1.ª; Dr.ª para o Cemitério do Alto de S. João, os dois ultimos a cargo da Agencia Magno.

TELEFONE 489 AGENCIA MAGNO R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Funerarias e Translações Joaquim Ferreira Alves 44—Rua Nova da Trindade Telefone 2 7523 Serviço permanente

FUNERAES SIMPLES E LUXUOSOS SERVIÇO PERMANENTE MARIO AUGUSTO DA SILVA MILHEIRO RUA DOS ANJOS 13 LISBOA TELEF. 1094 N.

A libra e o dólar

NOVA YORK, 20.—A cotação da libra foi na abertura 3,35 1/2 e no fecho 3,35 3/4.—United Press.

LONDRES, 20.—A cotação do dólar durante o dia de hoje foi 3,35.—United Press.

CRONICAS DE VIAGEM

PERFIL DE ALGUNS AMIGOS

Quando, nos principios de Dezembro, me falaram na ida á Madeira — pensei logo com alvoroço no prazer que teria em encontrar um grupo de antigos amigos e conhecidos do tempo de Coimbra. Esse grupo da Madeira — lembro-me bem... — era um daqueles que eu mais frequentava. E embora nunca houvesse, entre nós, uma verdadeira camaradagem escolar (visto que me formei em Lisboa) nem por isso deixo de os considerar como aliado á saudade duma época da minha vida que foi das melhores, e que já hoje me começa a parecer demasiado distante...

Absorvido pela engrenagem vertiginosa das Festas do Fim do Ano, poucas horas tive para consagrar aos meus antigos companheiros. Foi-me, no entanto, possível aceitar o passeio oferecido pelo dr. João Figueira de Freitas, presidente da Junta Geral do Distrito — esse, meu autentico condiscipulo, de Lisboa — ao Poiso e ao Chão das Feiteiras, donde se descobre um dos mais amplos e dramaticos panoramas da Ilha. E entre as minhas recordações mais agradáveis da Madeira, ficará sempre a da caracteristica ceia madeirense, que me deram a saborear no Poiso, a mil e trezentos metros de altitude, numa atmosfera boéima de intimidade admirável. Assistiram a essa ceia historica, os drs. Alvaro Favila Vieira, Gastão de Deus Figueira, João Figueira de Freitas e Ernesto Gonçalves.

Aproveito o ensejo para falar justamente de Ernesto Gonçalves, meu velho camarada de ideias e de acção politica, e um dos mais seguros valores da minha geração. De há muito que admiro, em Ernesto Gonçalves,

uma forte organização de prosador-artista, que tem, como raros, o sentido da verdadeira orientação literaria a seguir — e cuja inteligencia equilibrada, penetrante, viril, é servida por uma linguagem onde existe a plenitude e a harmonia dos nossos classicos.

Esperci, com todos os que o conheciam e o apreciavam, a publicação de um livro de novelas que chegou a ser anunciado — e que decerto logo teria imposto o seu nome. Continuo a esperá-la — e daqui peço, ainda uma vez, a Ernesto Gonçalves, que não se deixe enredar nas suas funções de membro da Junta Geral do Distrito (onde tem sido um dos mais valiosos elementos) e que não demore por mais tempo a revelação, perante o grande publico, da sua bela figura de escritor.

João Cabral do Nascimento era outro amigo de quem projectara matar saudades. Poeta ilustre, cuja obra o consagra entre os melhores da sua época, João Cabral do Nascimento é hoje o director do *Arquivo Historico da Madeira* — notavel obra de cultura, que publica manuscritos inéditos, artigos historicos, artisticos, arqueologicos, scientificos, relativos á Historia do Arquipelago. Tive a fortuna de visitar o seu lar, e de conhecer sua mulher, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Franco, sobrinha de Francisco e Henrique Franco, que é, ela propria, seguindo as tradições familiares, uma pintora de merito. Guardei na memoria dois excelentes retratos, de uma sobriedade poderosa e de um colorido firme e delicado, assim como a afirmação segura, já decisiva, das suas *naturezas mortas*.

E' difficil enumerar, nesta breve resenha, todos os meus velhos amigos e conhecidos da Madeira.

Não esquecerei, porém, Luiz Vieira de Castro, escritor e jornalista que tanto se destacou na sua passagem por Coimbra, e que vive agora um pouco retirado, entregue á realizção dum livro precioso para a nossa historia politica e diplomatica dos ultimos anos; Alberto de Araujo, espirito inquieto e brilhante, director do *Diário de Noticias*, o mais antigo jornal do Funchal, e que nessa posição eminente está revelando as suas esplendidas qualidades de iniciativa, de bom senso e de infatigavel labor pela causa da Madeira; Oscar Gonçalves o actual presidente da União Nacional madeirense, que sabe encaminhar, com o mais esclarecido criterio, a organização das novas forças politicas insulares de apoio á Ditadura...

Uma referencia e um agradecimento especiais a José Luiz Canavial — a quem devo o ter podido assistir, do alto do *Berengaria*, ao fantastico espectáculo das iluminações de 31 de Dezembro, e a quem dei o meu primeiro abraço do Ano Novo.

Tambem é indispensavel mencionar Artur Rodrigues de Sousa, duma constante solicitude, com o qual por varias vezes me encontrei a evocar os lances memoraveis duma campanha jornalística de ha quasi sete anos...

Quantos nomes ainda, que não me acodem nesta hora — mas que o meu coração não esquece?!  
A todos os meus amigos da Ilha queria dedicar esta cronica de afectuosa e grata saudação. E queria sobretudo dizer-lhes que espero voltar, o mais depressa possivel, á Madeira, para lhes dar, de perto, o abraço que só de longe posso mandar-lhes agora...

JOAO ANEAL

UMA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

O REITOR DO LICEU DE PEDRO NUNES

durante as festas do 27.º aniversario daquele estabelecimento, recebeu as insignias da Ordem de Instrução Publica com que foi agraciado

No Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes), realizou-se, ontem, uma interessante festa escolar para comemoração do 27.º aniversario da fundação daquele estabelecimento de ensino.

Durante ella fez-se a entrega das insignias da Comenda da Ordem da Instrução Publica ao sr. dr. Sá Oliveira, reitor do Liceu, cerimonia tocante e por todos os assistentes sublinhada, com uma espontanea manifestação de simpatia ao ilustre professor. Além dos alunos, em numero bastante elevado, completavam a lotação do amplo ginásio, onde a festa se realizou, os professores antigos e modernos,

guir, tendo usado da palavra os srs. professores Silva Gomes, Alberto Jardim e Pamplona Forjaz, que cumprimentaram o sr. reitor pelo acontecimento, motivo da festa, e pela justa distincção com que o Governo da Ditadura julgou dever agraciá-lo.

Uma aluna, nesse momento, pediu licença para se aproximar e, em nome dos alunos novos, ofereceu ao seu reitor estandartes novos, bordados pelas alunas sob a direcção da professora sr.<sup>a</sup> D. Mavildia Andrade e adquiridos por subscrição entre elas, com o fim de substituir os antigos, já muito deteriorados pelo tempo.

O sr. dr. Gonçalves Rebordão, em nome dos antigos alunos, teve algumas palavras de saudação pelos seus tempos de estudante do Pedro Nunes, terminando por tecer o maior elogio ao sr. dr. Sá Oliveira que classificou como «uma alta figura de pedagogo».

Os alunos antigos que se encontravam numerosamente representados repetiram a calorosa manifestação de apreço ao sr. reitor, e o sr. professor Fernando Emidio da Silva, a seguir, proferiu um discurso notavel de beleza literaria e sinceridade de expressões, que empolgou a assistencia numa successão de referencias encomiasticas ao sr. dr. Sá Oliveira, afirmando que os pais dos alunos sentem uma confiança absoluta no futuro dos seus filhos, entregues a tão alta competência como o é o reitor do Liceu Normal de Lisboa. O orador referiu-se depois á homenagem prestada pelo Governo ao ilustre pedagogo, que se verá obrigado a usar a merecida distincção porque assim o desejam os seus amigos e admiradores.

Então os professores do Liceu aproximaram-se do presidente e, entre uma imponente manifestação, fizeram entrega ao sr. dr. Sá Oliveira das insignias com que foi agraciado. Extremamente comovido, o sr. reitor dr. Sá Oliveira, declarou que não lhe restavam forças para agradecer tão carinhosas demonstrações de amizade e camaradagem, porque «não tem coragem para enfrentar estes momentos» sem se sentir fortemente emocionado.

O orfeão voltou a cantar, então, mais algumas canções do seu primoroso repertorio, terminando com a exe-



DR. ERNESTO GONÇALVES

Da Junta Geral de Distrito do Funchal familias dos estudantes e muitos antigos alunos que ali foram oferecer o seu preito de homenagem ao digno reitor.

Cerca das 11 horas, iniciou-se a festa, no ginásio, tendo assumido a presidencia o sr. dr. Sá Oliveira, com os srs. professores Fernando Emidio da Silva á direita e dr. Braga Paixão, director geral do Ensino Primario Normal, á esquerda.

Nesse momento o sr. dr. Ayala Botto, professor de Educação Física do Liceu, appareceu com o seu grupo de Escoteiros daquele estabelecimento, rigorosamente fardados, que fizeram a saudação ao reitor. Uma orquestra tocou a «Portuguesa», acompanhada pelo orfeão.

Em seguida, realizou-se uma pequena sessão de recitativos pelos alunos da 1.ª classe, Manuel Aguiar e Augusto Barreto, que disseram as suas poesias com muita correcção; Carlos da Maia, da 2.ª; Miguel Horta e Costa, da 3.ª que leu uns versos alusivos á cerimonia; Fernando de Oliveira Fernandes, da 3.ª classe e Daniel Cordeiro Muller, da 5.ª classe.

Depois, pronunciaram discursos os estudantes Carlos Mesquita, que, em nome dos seus colegas da 6.ª e 7.ª classes, exaltou a obra do Liceu de Pedro Nunes, referindo-se elogiosamente á acção do seu reitor e professores e Paulo Mascarenhas Gaivão, do Grupo Complementar de Ciencias que leu uma evocação do antigo Liceu da Lapa, fazendo tambem um caloroso elogio ao sr. dr. Sá Oliveira, tendo a assistencia feito então uma prolongada manifestação ao homenageado.

Então o sr. reitor chamou o orador e, muito comovido, apertou-lhe a mão, acto que ainda mais fez redobrar os aplausos.

Falou ainda, em nome da Associação Academica do Liceu, o estudante Pedro Mourão que, depois de se referir ao organismo que representava, em nome dele, saudou tambem o homenageado, que tornou a ser muito aplaudido.

Sob o direcção da professora sr.<sup>a</sup> D. Malvidia de Andrade, o orfeão infantil entoou algumas interessantes canções e, depois, o sr. dr. Gaspar Machado leu algumas considerações sobre os «Cantares de Amigo», a proposito de algumas canções regionais que em seguida foram entoadas pelo grupo feminino, sob a regencia do sr. dr. Josué Trocado.

A sessão solene realizou-se a se-



DR. JOÃO CABRAL DO NASCIMENTO Director do Arquivo Historico da Madeira

cução do Hino Nacional, que foi respeitosamente ouvido por toda a assistencia que, no final, renovou ainda os aplausos calorosos ao sr. dr. Sá Oliveira.

Terminada a sessão solene, grande numero de alunos seguiram para a Cantina, onde se reuniram num almoço de confraternização, a que assistiram, entre outros, os antigos alunos srs. capitães Ribeiro dos Reis, Rocha, srs. Julio Ribeiro de Almeida, drs. Gonçalves Rebordão, Machado de Almeida, Gil Monteiro, Camara Santos 1.º tenente Rui Newton da Fonseca, tenentes Henrique de Moura e Spinnola; engenheiros Salgado, Cardoso Pereira, André Navarro e Frederico Oom; Eurico de Aguiar Cruz, Santos Paz, Rebordão, Carlos Botedero, Josué Burnay, Ribeiro de Melo, etc.

No parque de jogos realizou-se um desafio de foot-ball entre os grupos do Liceu e da escola Pedro Nunes e Instituto Industrial, tendo a festa terminado com um interessante baile, que decorreu muito animado.

EM ALCOBAÇA

Camara Municipal e União Nacional

No Ministerio do Interior têm sido recebidos inumeros telegramas de felicitações pela solução dada pelo respectivo titular á politica de Alcoçaba e de congratulação pela nomeação da nova comissão administrativa da Camara Municipal e comissão concelhia da União Nacional.

Tomámos nota dos seguintes: do presidente da sub-delegação da Liga 28 de Maio, Gaspar Campos; dos presidentes das Juntas de Freguesia, srs. João Augusto Ferreira, José Pereira Campos, Antonio Vitorino Rosa, Antonio Feliciano Raimundo, Antonio Rodrigues Bruscos Junior, José Francisco Vieira Antonio, Henriques Domingues, Joaquim dos Santos Corembelo, Joaquim Felipe, Jaime Gomes Barbosa, Norberto Correia Soares, Justo Loureiro, Joaquim Luiz; dos presidentes das comissões da União Nacional srs. João da Silva Santos, Antonio de Almeida, Antonio Ribeiro Coutinho, Francisco Henriques Machado, Francisco Junior, Fialho Henriques, Francisco Ramos, Carlos Santos, José Fernandes de Almeida, Joaquim de Freitas, Francisco Nunes, Joaquim Coelho Guerra, José Claudio Ribeiro; dos regedores, srs. Artur Lopes Caiado, Domingos Trindade, Vitorino dos Santos, Herminio Ribeiro Coutinho, Teodoro Cipriano de Sousa, José Henriques, Antonio da Silva, João Ramos André, Germano Lucas, João Felipe Sobrinho, Antonio Marques, Norberto Correia Soares, Antonio Joaquim do Carmo e Venancio Francisco Marques.

Um protesto dos fabricantes de tecelagem

contra um telegrama dos fiandeiros do norte

O sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura recebeu ontem o seguinte telegrama:

«Santo Tirso» — Os fabricantes de tecelagem protestam contra o telegrama dos fiandeiros do norte, no sentido de impedir a montagem de novas fiações. Quasi todas as fiações trabalham com dois turnos de operarios e algumas com três, razão sufficiente para provar que as fiações existentes não alimentam normalmente a tecelagem. — (aa) *Nogueira Machado & C.ª*, *Carlos Joaquim Tavares, Successor; Figueiredo & Soares; Carvalhos, Castro & C.ª*, *Silva Alves & C.ª* e *Pineiro & Correia-Eta.ª*.

UMA IMPORTANTE MEDIDA

Vai ser criada a Caixa de Previdencia dos Officiais de Justiça

Vai ser publicado um decreto criando a Caixa de Previdencia dos Officiais de Justiça, que gozará de personalidade juridica e autonomia administrativa e financeira em termos identicos aos estipulados no decreto 12695 de 17 de Novembro de 1926.

A Caixa poderá iniciar o seu funcionamento desde já regulando-se provisoriamente pelos estatutos aprovados no citado decreto e sendo os descontos das joias e quotas dos socios feitos nos pagamentos da primeira quinzena de cada mês, segundo nota enviada pela Caixa de Previdencia ao juiz ou presidente do tribunal, o qual fará transferir a totalidade desses descontos para a Caixa de Previdencia, nos termos do artigo 71.º do decreto 13.978 de 26 de Julho de 1927.

Os actuais directores e membros do conselho fiscal da Caixa de Aposentação dos Officiais de Justiça servirão de comissão administrativa da Caixa de Previdencia que se instalará na sede daquele organismo, do qual ficará sendo secção anexa. E' obrigatoria a inscrição na Caixa de Previdencia dos Officiais de Justiça nomeados depois da data da publicação do decreto, e todos os distribuidores gerais, contadores, tesoureiros e escrivães que á mesma data não tenham completado 51 anos de idade.

Podem inscrever-se após a publicação do decreto, como socios, todos os officiais de justiça e os funcionarios dependentes de todos os tribunais subordinados ao Ministerio da Justiça, seja qual fór a forma do seu provimento, incluindo os contratados desde que não tenham completado 51 anos de idade. E' permitida a inscrição aos actuais officiais de justiça que já tenham completado 51 anos e não tenham 70, desde que apresentem a respectiva declaração dentro de 90 dias a contar da data da publicação do decreto. Os socios que não recebam directamente emolumentos nos termos do § 1.º do artigo 75.º do decreto 13.978, deverão apresentar compromisso de um official de justiça em effectividade de serviço, autorizando o desconto nos proprios emolumentos das respectivas joias e quotas. Aos socios aposentados será o desconto feito nas pensões respectivas e aos que recebem ordenados na respectiva folha.

Este numero foi visado — pela — Comissão de Censura

Defesa nacional

E' criada a comissão que há de estudar a organização de um Conselho Superior

O sr. ministro da Guerra assinou a seguinte portaria:

«Tornando-se necessario criar os organismos essenciaes da autoridade militar suprema a fim de que esses organismos estabeleçam os principios gerais em que deve assentar o problema da defesa nacional; manda o Governo da Republica Portuguesa pela Presidencia do Ministerio e pelos Ministerios da Guerra e da Marinha, nomear a seguinte comissão, para no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação da presente portaria, propor ao Governo as bases de organização e as atribuições do Conselho Superior de Defesa Nacional e dos seus orgãos de estudo e trabalho:

Presidente, contra-almirante Luiz Antonio de Magalhães Correia; vogais capitães de mar e guerra Filomeno da Camara de Melo Cabral e Fernando Augusto Pereira da Silva, coroneis de infantaria com o curso do Estado Maior, Tasso de Miranda Cabral e Ernesto de França Mendes Machado, capitão de fragata Alfredo Botelho de Sousa e tenente-coronel de artilharia com o curso de Estado Maior, José Felipe de Barros Rodrigues, e secretario, sem voto, tenente de infantaria com o curso do Estado Maior, Fernando dos Santos Costa.

Governo Civil de Braga

O sr. capitão Antonio da Silva Poças foi exonerado, a seu pedido, de governador civil substituto de Braga, e nomeado para o substituir o sr. capitão Lucinio Gonçalves Prêsa.

Vinhos regionais

A Associação Central de Agricultura Portuguesa, corroborando o sentir de muitos sindicatos agricolas, officiou ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, felicitando-o pela publicação do decreto que criou a marca dos vinhos da Extremadura.

— A direcção do Gremio do Minho, colectividade regionalista, representante em Lisboa da antiga provincia de Entre-Douro e Minho e defensora dos seus legitimos interesses, deu ontem conhecimento ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, de um telegrama dos viticultores de Vila Verde pedindo ao Governo para não ser consentida a entrada ali de vinhos estranhos á região que considera ruinoso para a lavoura.

CRONICA DE LISBOA

O misterio da rua 20 de Abril

Sucedem-se a serie de factos misteriosos — roubos, assassinios, etc. — que nos ultimos meses tem tornado tao tristemente celebre a Rua 20 de Abril, dessa Alfama intitulada a «zona negra da cidade».

Ontem, mais uma vez, um facto extraordinario veio torna celebre a Rua 20 de Abril.

Logo as primeiras horas da manha appareceu no Toren o proprietario da Marcenaria Mecanica, da referida rua — a mesma casa onde o «Bolinhas» cometeu o seu crime hediondo — que ali foi queixar-se, que na sua casa se estavam passando coisas extraordinarias. E contou:

Quando de manha se dispunha a abrir a officina verificou, com espanto, que as portas tinham sido arrombadas. Depois de varias hesitações — naturais em quem se não sente fadado para heroi de romances policiaes — lá entrou na officina e depois de muito espiolhar notou qual-quer coisa que lhe não de pé os poucos cabelos que possui. Ao centro de um vasto compartimento — num cenário macabro que parecia ideado por Edgar Poe — estava uma mesa posta como se se tivesse ali realizado um grande banquete, e sobre a mesa um grande jacalhão espetado e nas paredes caçadas desenhos de caveiras e tibias — de varios tamanhos e em desenhos irregulares.

E como se isto não fosse sufficiente para intrigar qualquer homem — uma coisa mais o intrigava ainda: — nada tinha sido roubado.

Sem saber o que pensar — o dono da marcenaria fugiu — e o termo — até que cobrando forças deu nova inspecção á officina, encontrando ali escondido um pobre maníaco de nome José Ribeiro, antigo guarda da officina, que foi preso pelo policia de giro.

Conduzido ao Toren, declarou que não arrombou as portas da marcenaria, pois, basta embriagar-se para que, abrindo os braços, aquelas se abram, também...

Quanto á missão que ali o levará, disse ao chefe Pereira dos Santos que fazia tentativas de pedir aos espiritos missa por alma das victimas do famigerado «Bolinhas»!

E nisto se resumiu o ultimo misterio da Rua 20 de Abril...

D'ARTAGNAN

GATUNO DE AUTOMOVEIS — O agente Simões, da P. I. C. conseguiu prender, ontem, o serralheiro José Maria Correia, residente na travessa do Melo do Forte n.º 8, acusado de no dia 1 do corrente ter entrado na garagem do sr. Antonio Branco, na Avenida João Crisóstomo, furtando um automóvel pertencente ao sr. Antonio Madeira Gonçalves, morador na Avenida Conde de Valbom n.º 64.

Depois de varios passelos o Correia teve um desastre no Rossio com o carro que guiava.

Foi preso sendo conduzido ao Toren, onde confessou o furto.

E' hoje enviado para o Tribunal da Boa Hora.

DESAPARECIMENTO — O agente Simplicio Monteiro, da P. I. C., procura activamente o menor João Henriques Marques, que no dia 11 do corrente desapareceu de casa de sua familia, na rua Martim Vaz n.º 16-2.º.

MOVIMENTO DE PRESOS — Deram entrada na Cadeia do Limoeiro, vindos da comarca de Montemor-o-Novo, condenados em prisio maior, pelo crime de homicidio, os presos Francisco Correia «O Saloio», Pedro Contreiras e Adelino Antonio Anastácio. O primeiro evadiu-se de Luanda, em 1927, para onde tinha sido removido a fim de cumprir 12 anos de degredo.

PRESO EM FLAGRANTE — Encontram-se preso no Toren, Albano Bernardino «O Grão», residente no patio do Ourives n.º 3, que foi detido em flagrante, quando pretendia furtar tabacos e varios objectos numa tabacaria.

Foi encarregado das investigações o agente José Lopes, da P. I. C.

DESASTRES NO TRABALHO — Numeras obras existentes no Cemitério da Ajuda foram atingidos por uma roldana os operários Manuel Silvestre, de 27 anos, e Joaquim Santos, de 25 anos, residentes no Campo Grande, 288, os quais tiveram feridos na

cabeça, recebendo ambos tratamento no Banco do Hospital de S. José, ficando o primeiro internado numa das enfermarias daquele estabelecimento hospitalar, seguindo o Joaquim dos Santos para casa.

Com uma perna fracturada recolheu ao Hospital de S. José o pedreiro Antonio Barreto, de 52 anos, residente na rua do Arco do Cego, 55, que foi atingido por uma viga de madeira.

Manuel Domingos, de 23 anos, serralheiro, rua das Flores, 1-1.º, foi colhido por um martelo, numa officina, ficando contuso no ventre, recolhendo ao Hospital de S. José.

CADAVER POR IDENTIFICAR — No Hospital de S. José faleceu aquele homem que há dias ali dera entrada, sem fala, que foi encontrado caído na rua Marquês da Fronteira.

QUEDA — Julia de Oliveira, de 58 anos, residente na travessa do Teixeira, 27, deu uma queda fracturando um braço, recolhendo ao Hospital de S. José.

DESORDEIRO E FAQUISTA — Foi ontem preso Antonio Teixeira Alves, de 26 anos de idade, natural de Massarelos, e sem residencia nesta cidade por ter sido pedida a sua detenção por seu cunhado, Domingos Antonio de Oliveira, morador no Bairro da Bélgica n.º 271, que o acusa de tentar agredir o queixoso e sua esposa (irmã do arguido) á facada, acusando-o ainda de se ter, há poucos dias, evadido de Espanha, onde se encontrava preso cumprindo a pena de 18 anos de prisio, que ali lhe havia sido aplicada pelo crime de roubo.

FURTO DE MIL ESCUDOS — O agente Domingues, da P. I. C., prendeu, ontem, Jorge do Carmo Pereira, rua de Santa Cruz, ao Castelo, 44-2.º, por ter furtado a quantia de 1.000 escudos ao sr. Antonio Dias, rua do Espirito Santo, 14.

Foi-lhe ainda apreendida a quantia de 700 escudos, proveniente do mesmo furto.

ATROPELAMENTO — Foi preso Manuel Pinto, de 27 anos, residente na travessa dos Fornos n.º 2, patio, por ter atropelado com uma carroca o menor de 18 meses de idade, Eduardo Marques Loureiro, filho de João Lopes Leal, morador no Depósito de Carvão da firma E. Rau, Ld., causando-lhe ferimentos na perna esquerda, dos quais recebeu tratamento no Hospital de S. José.

AGRESSÃO BRUTAL — Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, Raquel Castro Saraiva, de 34 anos, florista, residente na rua Alves Torgo n.º 426, que foi agredida por um individuo com um pontapé no baixo ventre.

REPARAÇÃO DE MAQUINAS ELECTRICAS ARRANCADORES CREL Telefone 2 0249 R. dos Industriais 15—LISBOA

Veigas Fonseca, L. da

Em cumprimento do artigo 4.º do pacto social, convoco a assembleia geral para o dia 6 de Fevereiro p.f. pelas 10 horas, na sede social.

O socio gerente: FRANCISCO DOS SANTOS PEREIRA

BREVEMENTE aparecem os CADERNOS CORPORATIVOS Redacção e Administração R. da Horta Sêca, 7-1.º LISBOA

Tubos «Sá» nunca são CANUDOS

Secção Radio

DIA 22 As emissões praticamente audíveis em Portugal, pela maioria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

- Londres nacional—261 m.—1.148 kc.—65 kw. Turim—273 m.—1096 kc.—20 kw. Estrasburgo—345 m.—869 kc.—8,5 kw. Bordeaux—304 m.—986 kc.—17 kw. Barcelona—348 m.—860 kc.—8 kw. Londres regional—356 m.—842 kc.—76 kw. Argel—363 m.—825 kc.—15 kw. Tolosa—385 m.—779 kc.—8 kw. Suíça Italiana—403 m.—743 kc.—25 kw. Roma—441 m.—680 kc.—50 kw. Langenberg—472 m.—635 kc.—75 kw.

AUDIÇÕES EM DESTAQUE LISBOA, ás 12,30 h., C. T. 1 D. H., A's 21,30 h., C. T. 1 A. A.

- ESTAÇÕES DE EXTRA-CURTAS \* Império 31,50 m.—49,60 m. Rio de Janeiro, PREEB 31,58 m. Schenectady, W2XAF 31,48 m. \* Zeesen, DJA 31,38 m. C. T. 1 A A 31,25 m. Pontoise-Rádio Colonial, 26,60 m. Pittsburg East, W9XAA 25,25 m. \* Roma, 2RO 25,4 m. Schenectady, W2XAD 19,56 m. (O asterisco indica as que se ouvem melhor).

CLUB RADIOFONICO DE PORTUGAL (C. S. 1 A A)

Dia 22 — na onda de 453,2 metros: A's 12 horas, emissão de discos. A's 13 horas, concerto pelo trio Yvone Santos, Elvira Borsatti, Ramiro da Fonseca, com o seguinte programma: Sinfonia (Allegro), de Lalo, pela violinista D. Elvira Borsatti. Trio n.º 7, opusculo 11, de Beethoven: Allegro; tema com variações, Scherzo, final. Canção Indiana, de Rimsky-Korsacow, pelo violoncelista Ramiro da Fonseca.

3 danças, de Ruy Coelho, pela pianista D. Yvone Santos. A's 13,30 horas, palestra pelo dr. Gilberto Marques, sobre «As Maravilhas da Vida».

A's 14,30 horas, emissão de discos. A ESTACAO EMISSORA DA PAREDE O Rádio Club Português, que está construindo na Parede a sede dos seus laboratórios, biblioteca e estações experimentais emissoras, obra que está sendo realizada com o auxilio da Camara Municipal de Cascais, solicitou ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações que pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos lhe seja concedido um subsídio para tão patriótica iniciativa.

Estrangeiro que se naturaliza português

Foi concedida a naturalização de português ao cidadão espanhol José Garcia Marcos, que também usa os nomes de José Izidoro e José Izidoro Garcia Marcos, natural de Madrid e domiciliado em Lisboa.

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se de Santa Inês, Virgem e Martir. Fez voto de castidade aos 13 anos. Apesar disso pretendiam que ela recebesse por esposo o filho do prefeito de Roma, prometendo-lhe uma consideravel fortuna. Depois ameaçaram-na com as maiores torturas. Inês, entretanto, zombava das propostas apresentadas pelos seus algozes, que repelia, e coisa alguma temia. Foi arremçada para a fogueira, mas o fogo poupou a Virgem e fez percer os inimigos. Decapitaram-na finalmente. A Martir, que resistira ás seducções e aos supplicios, com inigualavel coragem, conseguiu manter a sua virgindade, que dedicava a Jesus a quem chamava esposa.

Missa propria, com «Gloria». Rito duplex, paramentos encarnados. Em Lamego: o mesmo, mas 2.ª oração «a oitava de S. Sebastião, «Credo».

LAUPERENNE — Está na igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira. ACTOS DE CULTO — Sé, ás 12, missa.

S. Sebastião, ás 11, festa ao Senhor dos Pecadores, por musica, orando o prior Antonio de Oliveira Reis; ás 18, Vinte e Quatro Bemditos: Durante a noite adoração por individuos do sexo masculino.

Ohveirinha (Rua de S. Julião), ás 10, missa. Até ás 13 horas exposição da Imagem do Orago.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, oração Mental.

TERÇO DO ROSARIO — Com bênção Eucarística: Encarnação, Socorro e Carmo (Rua do Sol, ao Rato), ás 9; S. Francisco (a Jesus), ás 17; S. Domingos, ás 17,30; Bom Sucesso, ás 18; Corpo Santo, ás 19; Coração de Jesus (Rua Renato Baptista) e S. Vicente, ás 20.

DESPORTO

Festival do C. I. F. em 31 de Janeiro

Aproveitando o feriado leva a efeito no proximo dia 31 um festival desportivo o simpatico clube das Laranjeiras cuja actividade tem sido notavel nestes ultimos tempos.

Haverá um torneio de «Hockey» entre o Internacional e o Club de Carcavelos sendo as equipas formadas por senhoras e homens, havendo por isso grande interesse em ver um grupo feminino defrontar-se com um constituido por senhoras inglesas.

Seguidamente encontrar-se-ão as equipas de 2.ªs categorias de «tennis» do Internacional e do Sporting Club de Portugal.

Os representantes do primeiro serão tudo rapazes de menos de vinte anos, provando assim o desenvolvimento que o «tennis» tem tomado entre os novos. Capricha o clube das Laranjeiras em não fazer disputar mais dum encontro a cada um distribuidos da seguinte forma: Singulares, Antonio Simões Ferreira, vencedor dos ultimos Campeonatos Escolares, Eugénio Mendia e Antonio Campos de Andrade finalistas dos mesmos; em pares mistos D. Joana de Heredia e José Manuel Roquete vencedores do ultimo torneio de 2.ªs categorias e D. Maria Palmira Amado e Eduardo Correia Pereira segundas classificadas; e finalmente em pares de homens Augusto França e Manuel Burnay Belo e José de Sousa e Melo e Carlos Debonnaire.

Por ultimo inaugurar-se-á o campo de «Vallez-Ball» com um jogo entre a equipa do C. I. F. de que fazem parte Serra e Moura, Carlos Guimarães, Pedro Asseca, etc., e o grupo do Estoril que possui grandes jogadores dessa modalidade desportiva.

Um chá será oferecido a todos os visitantes pelo grupo feminino das Maranjeiras.

Campeonato de Rugby de Lisboa

No campo das Amoreiras jogam-se amanhã os seguintes encontros:

1.ª categoria, Ginásio-Belenenses, ás 13,30 horas, arbitro Mario Nobre.

1.ª categoria, Benfica-Sporting, ás 15 horas, arbitro Alberto Freitas.

O jogo de 2.ª categoria Sporting-Benfica não se efectua por falta de campo.

BASKET-BALL

Os jogos para amanhã, para disputa do campeonato de Lisboa

Para disputa do campeonato de Lisboa, a A. B. L. marcou para amanhã os seguintes encontros de Basket-Ball:

Divisão de honra; Aleneu contra Benfica, no Ateneu. Carnide contra Triangulo, em Carnide. Recreativo contra Campolide, nos Olvais. Belenenses-Barreirenses, nas Salesias. Carcavelinhos contra Probidade, no Campo de Ourique. União contra Sporting, em Campolide (2.ª). Luso contra «Os 13» nas Amoreiras, Lisbonense contra Lisboa Ginasio em Algés. Internacional contra Portugal e Coloniais, no Calvario. Gmasio contra Rio Seco, no Rio Sêco. (b) Hockey contra Lisboa-Basket, na Doca de Alcantara. Lusitano contra Nacional de Nataçao, em Madre Deus (Campo do Lusitano). Casa Pia contra Campo de Ourique, no Restelo. Algés e Dafundo contra Braço de Prata, em Braço de Prata.

Todos estes jogos se realizam ás 9, 10, 11 e 12 horas respectivamente para 3.ª, 2.ª, Reserva e categoria de honra, com excepção para os jogos Algés e Dafundo-Braço de Prata que se realizam ás 13, 14, 15 e 16 horas respectivamente para 3.ª, 2.ª, Reserva e categoria de honra.

(a) 2.ª Divisão; (b) Promoção.

Club Nacional de Nataçao

O conselho tecnico do Club Nacional de Nataçao pede a todos os nadadores por ele indicado para se treinarem durante o inverno na piscina do Estoril, o favor de comparecerem hoje 6.ª feira, pelas 21 horas na sede do clube a fim de serem inspecionados pelo medico obsequioso do clube sr. dr. Leopoldo de Figueiredo.

Na proxima semana serão inspecionados os nadadores que compõem os «teams» de «water-polo».

XXII RALLYE DE MONTE CARLO

Passam amanhã em Lisboa, os dezasseito concorrentes que escolheram o percurso português

Partem amanhã de madrugada de Valença do Minho os concorrentes ao XXII Rallye de Monte Carlo que escolheram o percurso português para iniciarem a grande prova, sem duvida, a mais importante manifestação turistica que se realiza em todo o Mundo.

O exito este ano alcançado pelo nosso País, com a partida do seu territorio dum tão avultado numero de automobilistas estrangeiros que terão occasião de apreciar a melhoria ultimamente sofrida pelas nossas estradas e ainda o espirito acolhedor do povo português que, certamente não deixará de aplaudir os intrepidos volantes á sua passagem, pelas diferentes povoações, deve-se exclusivamente aos esforços empregados pelo Automovel Club de Portugal no sentido de conseguir que os organizadores do Rallye dedicassem ao nosso País a atenção que ele merece.

Os quatro concorrentes portugueses entre os quais se conta o engenheiro Ribeiro Ferreira, vencedor no ano passado da Taça do A. C. P.—trofeu instituido para galardoar o melhor dos classificados do percurso português—vão certamente entabolar uma formidavel batalha com os seus competidores estrangeiros.

O contróle em Lisboa, na sede do Automovel Club, abre ás 17 horas, mas é muito provavel que os corredores comecem a chegar á capital muito antes dessa hora.

Depois dos carros serem visados no contróle, seguirão os intrepidos automobilistas em direcção a Sevilha, por Setubal, Pegões, Montemor e Elvas.

O Automovel Club de Portugal, por intermedio dos membros da sua Commissão Desportiva, delegados e varios dos seus socios, tem tudo preparado para que os concorrentes beneficiem em territorio português das maiores facilidades e da mais util sinalização.

MUSICA

Concertos no Teatro de S. Carlos

Nos quatro concertos extraordinarios que a Academia de Amadores de Musica vai realizar no Teatro de S. Carlos, tomarão parte, a solo e acompanhados de sua orchestra, artistas novos mas já de reconhecido valor: a violoncelista D. Maria Isaura Pavta de Magalhães e a pianista D. Helena Moreira de Sá Costa, o professor do Conservatorio de Madrid dr. Carlos Sedano e o grande mestre Vianna da Mota.

A orchestra convenientemente reforçada também executará em todos os concertos algumas obras sinfónicas, sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

Tacões de borracha «LUSO» Não escorregam! São resistentes! Comodos! Duraveis! Economicos! Prefiram artigos nacionais! PAR Esc. 5\$00 A venda em TODA A PARTE e nos seus depositos: Rua das Flores, 136-138 PORTO Fabrica de Borracha Luso-Belga Sede—Rua do Açucar-Boato—LISBOA

# PAGINA DO ALGARVE

## NOTA DA SEMANA

### Duas comemorações

O 1.º aniversário da visita presidencial ao Algarve vai ser comemorado, em Faro, com toda a solenidade

Vai ser comemorado em Faro, com toda a solenidade, o 1.º aniversário da visita do sr. Presidente da Republica áquella cidade.

Entre outras solenidades que deverão abrilhantar tal acto, sabemos que, por iniciativa da comissão administrativa da respectiva Camara Municipal, será inaugurada, no atrio do edificio dos Paços do Concelho, onde o sr. General Carmona foi recebido com o maior entusiasmo e com invulgar brilhantismo, uma lapida allusiva á honrosa visita.

Informa-nos que tal iniciativa camararia foi extraordinariamente bem recebida em toda a cidade, devendo ser convidado a proceder á interessante cerimonia o sr. ministro do Interior, a quem no salão nobre da Camara será oferecido um banquete.

A visita do sr. dr. Albino dos Reis á capital algarvia e as ceremonias que para essa data ali se projectam estão despertando o mais vivo interesse.

### Solenizando a data de nascimento de Tomaz Cabreira

Na Escola Industrial e Comercial de Tomaz Cabreira, em Faro, deve tambem comemorar-se, no proximo dia 23, o aniversario de nascimento do seu illustre patrono, havendo pelas 12 horas uma sessão solene em que usará da palavra varios oradores e alguns alunos do referido estabelecimento de ensino.

Em seguida realizar-se-á uma romagem ao Cemiterio de Tavira, onde repositam os restos mortais do brilhante estadista e illustre algarvio, sendo convidado a associar-se a esta cerimonia, todo o elemento official, civil e militar, de Tavira.

Espera-se que o acto revista o luzimento de que é digna a memoria de Tomaz Cabreira—um dos maiores e mais devotados regionalistas algarvios.



FARO — Rua do Municipio, vendo-se ao fundo a silhueta da Sé

### Orquestra Tipica Algarvia

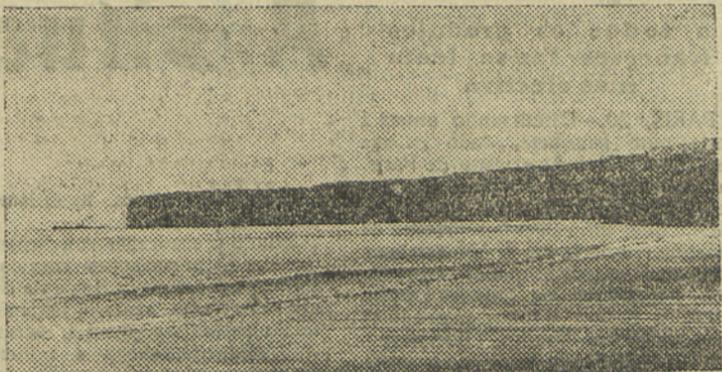
Este novo agrupamento musical, composto de alguns dos mais habéis harmonistas algarvios que fizeram parte do «Rancho do Algarve» que esteve na Grande Exposição Industrial Portuguesa, esteve ante-ontem, pelas 21,30, na sede da «Casa do Algarve», a apresentar as suas saudações á direcção do mesmo Gremio, tendo-se feito ouvir em varios numeros do seu escolhido repertorio, os quais foram entusiasticamente applaudidos.

Em nome da Direcção, agradeceu a visita o sr. Jacinto da Cunha Parreira.

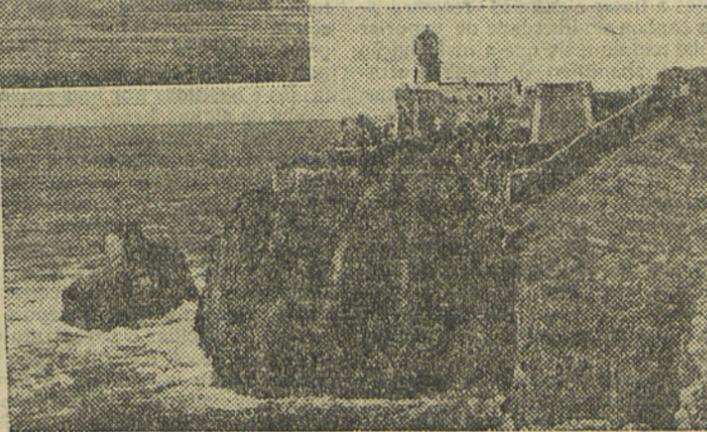
Da orquestra fazem parte os srs.: Frederico Valerio, pianista, organizador e director da mesma, e os harmonistas: José Ferreiro, Manuel Guerreiro, Antonio Madeira (Madeirinho), José Vasques Inimio e José Marum.

## DIVIDA EM ABERTO

# A ESTATUA DO GRANDE INICIADOR, EM SAGRES



A PONTA DE SAGRES—Extremo mais occidental da Peninsula—onde se projecta erigir o monumento ao Infante



O CABO DE S. VICENTE com o seu importante farol, um dos mais potentes da Europa

Volta a agitar-se a opinião publica em torno da velha ideia de se erguer uma estatuá, na Ponta de Sagres, ao Grande Iniciador das Descobertas Maritimas.

E' agora seu arauto o brilhante vespertino «Diario de Lisboa», que já iniciou os seus trabalhos, pela formação do ambiente necessario, recolhendo o que sobre tal assunto pensam o director da Sociedade Nacional de Bellas Artes, illustre pintor sr. Matoso da Fonseca, e o presidente da Academia de Ciencias de Lisboa, eminente escritor e homem publico, sr. dr. Julio Dantas.

Sobre o significado altamente nacional da homenagem, não ha até agora, nem poderia haver, uma unica nota discordante.

A sua realização é uma divida, que não só Portugal mas a propria Civilização teem de ha muito em aberto.

Sobre o local em que deverá erigirse a estatuá do Infante D. Henrique—expressão material de tal homenagem

tambem não discordam as vozes de que «não ha outro, como Sagres, tanto sob o ponto de vista geografico, como historico».

«Foi ali—diz o sr. Matoso da Fonseca—que ele concebeu os roteiros gloriosos das nossas caravelas. Tudo o recorda, até as rochas que o mar despedaça ou acarinha».

E o sr. dr. Julio Dantas, considerando benemerita a propria ideia da «renovação, feita pela pena notavel do dr. Joaquim Manso, da iniciativa de um grande monumento a levantar em Sagres, á memoria do Infante D. Henrique», expressa-se, por seu turno, nestes termos:

«Como bom algarvio que sou, nascido ali perto, voto por Sagres, ou, se quizerem, pelo cabo de S. Vicente. As aguas poizam nas rochas; e o vulto do Infante, erguido na extrema ponta occidental da Europa, como simbolo do formidavel movimento de expansão da raça nos seculos XV e XVI, evocará tambem a memoria dos bravos ma-

rinheiros algarvios que foram os instrumentos vivos do seu genio!—e, como muito bem disse o sr. dr. Joaquim Manso, de bordo dos grandes transatlanticos, que fazem a carreira da America, todo o Mundo o verá.»

Dando tambem o nosso voto modesto para as abandonadas escarpas que foram o pedestal de um sonho tão alto que se tornou eternidade, afirmaremos com o sr. dr. Julio Dantas, que não poderá haver um unico português culto que não esteja de acordo em que se impõe a homenagem em projecto á memoria do homem que não só criou, no eculo XV, a moderna ciencia da navegação, tornando possíveis os descobrimentos e convertendo a sua escola—segundo todas as probabilidades em Sagres—num intenso foco europeu de cultura cosmografica, mas (o que é extremamente interessante) que teve, num momento de intuição genial, a previsão do continente americano.

O nosso aplauso, tambem, á iniciativa do Diario de Lisboa.

## COLONIAS

A associação dos operarios de S. Vicente de Cabo Verde, enviou ao sr. Ministro das Colonias, o seguinte telegrama: «Oprimida miseria resultante de diminuição movimento porto de S. Vicente e paralização de trabalhos publicos solicita de v. ex.ª immediatas providencias a fim de belar flagelo da fome incompativel com delongas».

—Pelo Ministerio das Colonias foi requisitado o major sr. Salvador Pinto da Franca para ir exercer o cargo de chefe do Estado da colonia de Moçambique. Tambem foi requisitado ao Ministerio da Marinha, o capitão-tenente sr. Artur Barbosa Carmona, actual ajudante de campo do sr. Presidente da Republica, para ir exercer o cargo de chefe dos servicos de marinha da colonia de Macau, e requisição do governador de Macau.

—Reuniu-se o Conselho Superior das Colonias que se occupou dos recursos interpostos pelo governador geral contra o facto de ter sido negado o visto aos despachos de transferencia de professores primarios e da nomeação da professora primaria D. Candida Amélia Teixeira e sobre a transferencia de alguns administradores de circunscrições; por Bernardo de Sousa Brito, sub-director de Fazenda da colonia de Moçambique, por não lhe ter sido abonada a subvenção; Antonio Barros da Cruz, por não lhe ter sido pago o subsidio de viagem para si e sua familia; Ratiel Maneclal, amanuense da administração de Diu, India, contra a sua colocação como adido; Jorge Vara, 2.º sargento musico, contra o despacho do governador de Moçambique que lhe negou o subsidio para renda de Casa; Antonio Lourenço da Silveira, contra o accordo do Tribunal Administrativo de Moçambique que obriga o recorrente a entrar na Edilidade de Zavala, com a quantia de 413 li-

bras e cerca de dois mil escudos e por Antonio Alemão, medico contra pena de 90 dias de suspensão que lhe foi imposta pelo governador da India.

—O conselho arbitral das companhias de Navegação comunicou ao Ministerio das Colonias que vai tomar providencias no sentido de serem diminuidos os fretes dos vinhos a exportar para as colonias, especialmente para a colonia de Angola.

## MARINHA

Ontem a bordo do navio escola Sagres realizou-se um almoço intimo oferecido ao antigo camarada de marinha, hoje capitão-tenente do quadro de reserva sr. Nogueira de Lemos.



FARO — O edificio dos Paços do Concelho onde vai ser inaugurada uma lapida comemorativa da visita presidencial ao Algarve

## NOTICIAS DIVERSAS

### Inquerito ás necessidades algarvias

Continuamos a publicação das principais respostas á Circular-Inquerito remetida pela «Casa do Algarve» aos diversos concelhos da provincia:

#### Alportel

**Instrução:**—Ha neste concelho 6 escolas primarias officiais e 5 particulares; precisam-se mais dois lugares nas escolas da vila e 6 escolas no campo.

**Industrias caracterizadamente regionais que se podiam desenvolver no concelho:**—As da palma. Convinha desenvolver a dos derivados da cortiça, de forma a torna-la em industria nacional. Na região produzem-se os melhores cortiças do País.

**Estradas:**—Três quartos da area do concelho não tem vias de comunicação. Precisa de estradas para Parizes e Javali

**Desempregados:**—Mais de 150. Causas: regresso dos emigrantes e crise.

**Obras urgentes a realizar no concelho:**—Conclusão da rede de esgotos; abastecimento de aguas; construção do Matadouro Municipal e Mercados; aberturas de novas ruas na vila; estradas, fontes e edificios escolares no campo.

**Agricultura:**—Se houvesse vias de comunicação para a zona mais extensa do concelho, aquella em que se faz a cultura de cereais, este abastecer-se-ia a si proprio. Esta zona, ao norte, é a da Serra, que tem largos tratos de terrenos fundos e bons para cereais, mas onde não podem chegar carros, e que torna carissimo e deficitario o fornecimento de adubos e o transporte dos cereais produzidos.

O clima e os terrenos deste concelho, quando utilizadas qualidades seleccionadas, produzem magnifica uva de exportação, das mais saborosas do País.

A uva aqui tem um sabor mais agradável, mais assucar e mais aroma que a do centro do País.

Os laranjais estão mortos pelo formidavel ataque das formigas. Apenas alguns estão sendo plantados de novo, mas convirá fomentar o seu desenvolvimento em grande escala, pois a laranja de determinadas qualidades é magnifica. As ameixas, Rainha Claudia são igualmente muito boas, principalmente as criadas na região da Serra.

Sobre as necessidades espirituais e economicas deste concelho, elaborou tambem um importante estudo o illustre alportelense, professor do ensino secundario e advogado, sr. dr. Estanço Louro, não nos permitindo, porém, a extensão desse trabalho, a sua publicação nesta Pagina.

### Novo Posto Agrario no Algarve

As Camaras Municipais de Lagos, Portimão, Aljezur e Vila do Bispo bem como o Sindicato Agrícola e a Associação Commercial e Industrial da primeira daquelas cidades, representaram ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, por intermedio do sr. governador civil do distrito, pedindo a criação de um posto agrario no barlavento da provincia e indicando a cidade de Lagos como o melhor local para a sua sede.

### Asilo de Santa Isabel

FARO, 18.—Devem recommear, muito brevemente, as obras das novas instalações desta modelar instituição de assistência, que ha alguns anos se encontravam paralizadas por falta de verba. Para o efeito vai ser solicitada a comparticipação do Estado, nos termos legais.

### UM INQUERITO

Em virtude de uma carta que lhe foi dirigida, acusando o chefe Xavier da Policia de Investigação Criminal, de varias irregularidades, o sr. director geral de Segurança Publica, encarregou o sr. Martinho Teixeira, chefe da repartição de servicos de segurança, de proceder a um inquerito sobre a veracidade das acusações.

Só depois de concluida essa diligencia, pela qual se avaliará da gravidade das responsabilidades, se as houver, será requisitado um magistrado para levar a efeito uma sindicancia aos actos do chefe de Policia.

### Bilhetes de identidade

#### Prorrogação da sua validade, em casos especiais

Por despacho do sr. ministro da Justiça foi esclarecido em officio dirigido ao director do Arquivo de Identificação que a validade dos bilhetes de identidade dos individuos que completaram 40 anos depois da publicação do Codigo do Registo Civil, é prorrogada por 5 anos nos termos do artigo 434 do mesmo Codigo.

O relatorio da comissao preparatoria da Conferencia Economica e Monetaria

Da aviação

Os tripulantes do «Arco Iris» devem retomar hoje o seu vôo

O PROBLEMA ALEMAO

O DESFECHO DA CRISE POLITICA

sofreu um adiamento

NO PAIS VIZINHO

OS DEPORTADOS DE VILLA CISNEROS

chegaram ontem a Cadiz

CADIZ, 20.—Chegou a esta cidade o deputado Clairac que vem aguardar a chegada do vapor «Espanha 5» que traz de Villa Cisneros os deportados politicos...

Entrevistado pelo correspondente da «United Press», o deputado Clairac declarou que tomara em conta a promessa feita no Congresso...

A situação dos emigrados que se encontram entre nós

MADRID, 20. — Confirma-se que por ordem do procurador da 6.ª Sala do Supremo Tribunal de Justicia, 27 dos deportados espanhóis evacuidos de Villa Cisneros e refugiados actualmente em Lisboa...

EM BARCELONA

Até agora foram encontradas cinco mil bombas BARCELONA, 20.—As bombas encontradas nas novas buscas realizadas pela Policia nesta cidade...

Por documentos apreendidos na casa da «Calle Mayor» ficou devidamente comprovado que a Fundação da Igualdade vinha fabricando bombas...

O IDIOMA CATALÃO

BARCELONA, 20.—O idioma catalão foi oficialmente admitido na correspondência telegrafica e radiotelegrafica internacional.

EM CIUDAD REAL

200 agricultores armados assaltam uma quinta particular CIUDAD REAL, 20. — 200 agricultores armados de espingardas, de varapaus e outros penetraram violentamente numa quinta particular em campo da Quitrana...

O FRIO

FERROL, 20.—Em toda a região de Ferrol faz um frio intensissimo. Caiem simultaneamente grandes quantidades de neve...

Um novo edificio dos Correios e Telegrafos em Mirandela

Vai ser publicado um decreto autorizando a Câmara Municipal de Mirandela a ceder, gratuitamente, a Administração Geral dos Correios e Telegrafos...

DIARIO INTERNACIONAL

DIVIDAS DE GUERRA

A boicotagem norte-americana a todos os produtos franceses faz-se lenta mas efectiva

LONDRES, 20.—A Imprensa britânica aprova em geral as recomendações contidas no extenso relatório elaborado pela comissão dos peritos, preparatoria da conferencia economica e monetaria...

As Dividas de Guerra, o movimento das mercadorias sobre a base ouro, a liberdade dos mercados de troca e a abolição das restrições na circulação do capital...

O relatório declara ser essencial que a questão das Dividas de Guerra seja liquidada, visto que até então as dividas serão «uma barreira insuperavel para a reconstrução economica e financeira»...

Referindo-se ás passagens relativas á necessidade de restauração do padrão efectivo monetario, o Times observa: «Não se concebe nenhuma discussão do padrão monetario internacional que não tome em linha de conta as causas que produziram a queda do padrão ouro»...

Referindo-se ás passagens relativas á necessidade de restauração do padrão efectivo monetario, o Times observa: «Não se concebe nenhuma discussão do padrão monetario internacional que não tome em linha de conta as causas que produziram a queda do padrão ouro»...

Vida brasileira

Banco Hipotecario de S. Paulo

S. PAULO, 20.—Por todo o mês que vem começará a funcionar o Banco Hipotecario, para cuja organização a respectiva comissão ouviu os pareceres das entidades particulares interessadas.

União Sul Africana

Agravou-se a situação do Governo

COLONIA DO CABO, 20.—Agravou-se a situação do Gabinete Herzog em virtude do general Smuts, chefe da opposição, ter enviado para a mesa da Câmara uma moção pedindo a demissão do Governo para formar ministério nacional.

Pelo crime de lesa patria

VARSOVIA, 20.—No porto polaco de Gdynia foram executados após julgamento sumario três subditos polacos, sendo dois civis e um official de marinha acusados de fazerem espionagem a favor da Alemanha.

A fúria dos elementos

ARICA (Chile), 20.—A aldeia de Bucarama, habitada por 600 pessoas está ameaçada por três torrentes de lava vomitada pelos vulcões da região.

PONTOS DE VISTA ALHEIOS

A situação politica na Alemanha

A ofensiva contra o chanceler Von Schleicher

tos mais ou menos immediatos os inimigos do chanceler.

A «Landbur», importante organização dos agrarios prussianos é francamente hostil ao general von Schleicher em consequencia dos projectos fiscaes anunciados, que se assemeham muito ao plano de confiscações do ex-Chanceler Bruening...

Por sua vez, os directores da grande industria, que foram os primeiros a apoiar o movimento nacional-socialista na esperança de esfleacar a preponderancia da social-democracia...

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

O novo presidente referiu-se ás sagradas escrituras que dizem que o juro é usura

WASHINGTON, 20.—O senador Long, que conferenciou com Roosevelt, não nega que tivesse discutido o problema das dividas de guerra.

A Inglaterra está adquirindo grandes quantidades de ouro

NOVA YORK, 20.—Informações colhidas junto da direcção do Federal Bank dizem que a Inglaterra está adquirindo grandes quantidades de ouro, sob a alegação de que esse ouro é destinado á liquidação da sua divida de guerra.

A agitação na Argentina

APRENSÃO DE 200 BOMBAS BUENOS AIRES, 20.—Numa das ruas suburbanas desta capital a policia descobriu e apreendeu um deposito de 200 bombas.

RELACIONES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

Das manifestações que marcam um rumo a seguir, tanto de um lado como de outro, (isto tudo com o indispensavel complemento bibliografico—livros e revistas novas—que deve compartilhar do inter-cambio).

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

Das manifestações que marcam um rumo a seguir, tanto de um lado como de outro, (isto tudo com o indispensavel complemento bibliografico—livros e revistas novas—que deve compartilhar do inter-cambio).

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

CARTA DE LONDRES

A Administração Geral dos Correios e a economia nacional

vistas por André Blackmore

Tão acostumados estamos a gosar dos serviços de facilidades que tanto a ciencia como a industria nos tem provido...

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

O INCIDENTE MANDCHU

A instrução dos recrutas japoneses far-se-ha na Manchuria

LONDRES, 20.—Informam de Toquio que os novos recrutas que devem fazer o serviço militar na Manchuria serão enviados immediatamente após a sua chegada aos quartéis para a sua instrução no Japão...

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

é focado em «El Pueblo Gallego», um importante artigo por João Carballeira

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

RELAÇÕES LUSO-GALAICAS

O INTERCAMBIO CULTURAL E HISTORICO

Das características, do espirito comum luso-galaico uma linha politica divisoria formou um diêdro, como se fosse uma terra de arquitecatura e pigmentos semelhantes.

DIARIO DA PROVINCIA

N I Z A Covilhã Presos removidos F A F E

Estudantes

NIZA, 18. — Chegou hoje a esta vila um grupo de estudantes de Portalegre...

e os srs. professor Silva e reitor dr. Honório de Freitas foram recebidos pelo nosso correspondente...

Os visitantes acham-se penhoradissimos pela forma como foram recebidos. ANTONIO JOAQUIM FRAUSTO — Em Montalvão cafiu de uma escada...

Desejamos-lhe as mais rápidas melhoras. DOENTE — Foi para Lisboa fazer tratamento o sr. Abilio Deniz Porto...

Vidigueira

Manuel José Antão

VIDIGUEIRA, 16. — Foi transferido para Leiria, terra da sua naturalidade, o secretário de Finanças deste concelho...

Vila Nova da Baronia

A obra da Ditadura

VILA NOVA DA BARONIA, 18. — Com os subsídios concedidos á Junta de Freguesia foram já construídos 2.600 metros de estrada...

Espera a referida corporação receber mais alguns subsídios para melhoramentos rurais...

Por tais benefícios está a população desta freguesia muito grata ao Governo da Ditadura...

Direcção Geral das Industrias

Nesta Direcção Geral deram entrada os requerimentos: da firma Alcada & Filho, Suer, pedindo autorização para instalar várias máquinas...

Fogueira

O tempo

FOGUEIRA, 17. — Após uma longa temporada de geadas que fizeram baixar a temperatura alguns graus...

Assim, caíram derrubados fortes ramos de oliveiras, algumas outras árvores foram violentamente arrancadas...

O PREÇO DO VINHO — Já subiram mais um pouco os preços dos vinhos vendendo-se a 12 e 13 escudos o almude...

MELHORAMENTOS — Uma comissão daqui, auxiliada pelo nosso povo baírrista e pela Camara Municipal, anda a proceder ao alargamento da rua principal desta laboriosa terra...

Belver

Homicídio frustrado

BELVER, 16. — Por uma questão fútil deu-se ontem nesta vila um crime de homicídio frustrado...

DE VISITA — Com seus primos Raul e Lourdes dos Reis Neto, esteve nesta cidade a professora de Tinalhas, do sul do distrito, sr.ª D. Rosa dos Reis Neto...

Daqui chamámos a atenção das autoridades para este facto e solicitámos as mais enérgicas providencias a fim de que acabe de uma vez para sempre o imoral espectáculo de vermos as tabernas abertas fóra das horas regulamentares...

O «Diário da Manhã» vende-se na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

Covilhã Presos removidos

COVILHÃ, 17. — Para a cadeia da comarca do Fundão, acompanhados por uma força da G. N. R. e pelo official de diligencias sr. Gil, foram removidos os presos José Pereira Pascoal, José Paiva, José Serralheiro, Américo Esgalhado e Antonio Sardinha...

«NOTÍCIAS DA COVILHÃ» — Entrou em novo ano de publicação este semanário local, órgão católico, sob a direcção do sr. dr. Alvaro Catalão. Os nossos cumprimentos e felicitações.

TAXA MILITAR — Durante o corrente mês e no de Fevereiro paga-se a taxa militar por meio de selo, de 30 a 50 escudos, conforme a colecta. Previnem-se os interessados.

REUNIAO ECLESIASTICA — Na próxima quinta-feira, no local e hora habituais, realiza-se a reunião mensal do clero deste arcebisado.

RECENSEAMENTO ELEITORAL — Iniciaram-se já os trabalhos do recenseamento eleitoral neste concelho, na secretaria da Camara Municipal, devendo al' ser apresentada a competente documentação de quem deseje recensear-se.

PELA INSTRUÇÃO — Encontra-se a concurso a escola feminina da freguesia do Ferro, deste concelho.

— Por motivo de doença foram concedidos 30 dias de licença á professora do quadro auxiliar, natural desta cidade, sr.ª D. Herminia de Figueiredo.

— Em serviço de inspecção visitou as escolas officiaes desta cidade o inspector escolar sr. Joaquim Sobreira.

— Foi exonerada, a seu pedido, do cargo de professora official que exercia no concelho de Miranda do Douro, a sr.ª D. Rosa Angelica Fazenda, natural desta cidade.

UM GRANDE NEVÃO — Esta cidade appareceu esta manhã coberta por um grande nevão, que lhe dá um aspecto majestoso.

A-pesar-de estar chovendo copiosamente toda a manhã, a grande e soberba camada de neve não cede, não se derrete.

EXEQUIAS SOLENES — Um grupo de amigos do falecido padre José da Costa Tavares, no próximo mês, vai mandar realizar solenes exequias por alma daquele ilustre e bondoso covilhanense, no templo de Santa Maria, Maior, desta cidade, de que o saudoso extinto foi pároco e em que tomará parte o Orfeão da Covilhã, sob a regencia do seu maestro, sr. tenente Costa Lança.

DE VISITA — Com seus primos Raul e Lourdes dos Reis Neto, esteve nesta cidade a professora de Tinalhas, do sul do distrito, sr.ª D. Rosa dos Reis Neto.

Portalegre

General Artur Ivens Ferraz

PORTALEGRE, 17. — Foi profundamente sentida, nesta cidade, a perda que o glorioso Exército Português acaba de sofrer com a morte do seu muito ilustre membro, sr. general Ivens Ferraz, um dos homens da Ditadura que em Genebra soube levantar bem alto o nome de Portugal.

A' ilustre familia do extinto e em especial a seu sobrinho, o nosso querido amigo e proficiente professor do liceu de Portalegre, sr. dr. Antonio Raul Galiano Tavares, apresentamos as nossas condolencias sinceras.

ANTONIO JOAQUIM FRAUSTO — O antigo vice-presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Niza e nosso muito querido amigo sr. Antonio Joaquim Frausto, quando saia de casa de um seu cunhado, em Montalvão, fê-lo com tanta infelicidade que, escorregando, fracturou um braço e ficou com vários ferimentos na cabeça.

Tal facto causou profundo desgosto entre os numerosos amigos que Antonio Frausto conta nesta cidade, onde é muito estimado pelas suas excellentes qualidades de character, intelligencia e bondade.

Cartaxo

Criação da marca Estremadura

CARTAXO, 18. — Ontem, logo que foi conhecida a publicação no «Diário do Governo» do decreto que cria a marca «Estremadura» para os vinhos do sul houve grande contentamento nesta vila, queimando-se muitos foguetes, e havendo, á noite, iluminação nos Paços do Concelho. Não há memoria da publicação de uma lei dar motivo a tanto regozijo.

Novo edificio escolar

FAFE, 17. — Está em construção a nova escola da Agrela, freguesia com uma grande população escolar.

A Camara adquiriu para esse fim por 9 mil escudos, um prédio esplendidamente situado.

O bondoso povo da freguesia é digno de louvor, pois vem carinhosamente auxiliando a construção com dinheiro, madeiras, carretos, etc.

Seria injustiça não revelar que foi o rev. padre Augusto Vaz quem mais contribuiu para que se efectivasse tão util como importante melhoramento.

REUNIAO DE PROFESSORES — Houve, no dia 10 do corrente, na sala das sessões da Camara uma reunião dos professores primários da vila, a convite do rev. padre Albertino Antunes de Freitas, vereador do pelouro da instrução, para darem o parecer sobre a necessidade da ampliação das suas escolas ou vantagem da construção de um edificio próprio onde elas fossem reunidas.

A Camara pensou em oferecer ao Estado o actual edificio dos Paços do Concelho para as escolas, mas teve de pôr de parte essa ideia, visto a aquisição e adaptação da Casa do Santo ficar muito dispendiosa.

Vinhais

As festas do novo ano na corporação dos Bombeiros e Grupo Regional de Escoteiros

VINHAIS, 3. — Realizou-se a inauguração da corporação dos Bombeiros e do Grupo Regional de Escoteiros.

A's 9 horas foi celebrada uma missa em acção de graças na Igreja paroquial, a que assistiram centenas de fieis, procedendo-se em seguida á benção da bandeira dos Escoteiros, gentilmente oferecida pela sr.ª D. Preciosa Gonçalves, de Castro.

A's 12 h., organizou-se um cortejo que percorreu as ruas principais da vila, acompanhado de uma banda de musica.

A's 20 h., efectuou-se uma recita levada a efeito pelos escoteiros e um grupo de rapazes.

Fez a apresentação do grupo o sr. presidente da Camara que, num discurso patriótico, vincou a acção nacionalista do escotismo, sendo muito aplaudido.

Todos os rapazes estiveram á altura dos seus papéis, arrancando, por vezes, á assistencia, fartos aplausos. No final o sr. presidente da Camara voltou a falar para agradecer aos presentes a comparencia, sendo muito aplaudido.

Assim começou, festivo e alegre, o novo ano nesta vila.

DE VISITA — Encontra-se nesta vila, de visita a sua familia, após uma ausencia de 18 anos no Brasil, o sr. dr. Gomes Ribeiro.

O nosso visitante é um nacionalista que muito tem honrado a terra portuguesa no Brasil.

Escritor, poeta e jornalista, Gomes Ribeiro vem occupando um lugar de destaque no mundo intelectual brasileiro, honrando sobremaneira o nome de Portugal.

Vila Franca de Xira

A ponte sobre o Tejo

VILA FRANCA DE XIRA, 19. — Há grande entusiasmo nesta vila pela vinda aqui do sr. ministro do Comércio, Industria e Agricultura, que no próximo domingo visitará o local onde, possivelmente, será elevada a ponte sobre o rio Tejo, melhoramento importantissimo para esta região. O povo vilafraquense, como os povos dos vizinhos concelhos, está convictissimo de que desta feita a ponte será construída, dado o interesse demonstrado por tão grandiosa obra nacional por aquele ilustre ministro do Governo da Ditadura.

Numa das suas ultimas reuniões a comissão administrativa da Camara Municipal — a quem este concelho vem devendo altissimo serviços — elaborou o programa da recepção ao sr. engenheiro Duarte Pacheco. Salvo qualquer modificação do que ficou estabelecido, o programa será o seguinte:

Num domingo, que sua ex.ª ficou de marcar, ás 10,30 h., chegada do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações aos Paços do Concelho, onde terá lugar uma sessão de boas vindas, para a qual serão convidados os elementos officiaes e as colectividades locais. Esta sessão será abrilhantada pela banda do Grémio Artístico Vilafraquense. A corporação dos Bombeiros Voluntários, cuja sede ultimamente foi visitada pelo ilustre presidente do Ministério, fazendo-a,

HORARIO DE TRABALHO — Devido ás constantes reclamações do Sindicato de Construção Civil de Fafe, o sr. dr. Luiz Augusto Ribeiro Vieira de Castro tomou providencias para que, nas obras da transformação do passeio central da vila seja cumprido o horário de trabalho.

Aplaudimos a attitude nobilissima do digno administrador do concelho.

VARIAS NOTICIAS — Estando demissionária a União Nacional concelhia, presidida pelo sr. dr. Teotónio da Silva Castro, vai em breve ser substituída.

— Não se efectuou no dia 10 do corrente a sessão da Camara, não por falta de expediente mas pela não comparencia de alguns dos seus membros.

— Foi aprovada a planta da nova estrada de Armil, bem como outras, esperando-se que o Governo dê os subsídios solicitados para inicio dos trabalhos.

— Esteve há dias nesta vila o sr. Daniel Barbosa, da Companhia Industrial Resinera, com sede no Porto, que veio dirigir os serviços de resinação neste concelho.

depois, considerar de utilidade publica, fará a guarda de honra.

As 11,30 h., visita do sr. ministro á margem esquerda do Tejo (Cabo), no local indicado para a ponte e a estrada do Cabo-Porto Alto, que necessita de urgentes reparações.

No cais fronteiro aguardará aquele membro do Governo um numeroso grupo de campinos, a cavallo, que lhe fará a guarda de honra.

A's 13 horas, lanche oferecido pela Camara, no Cabo.

Nestas cerimónias tomam parte também, representantes dos Municipios de Salvaterra e Benavente.

Anadia

Desastre de automovel

ANADIA, 17. — Ontem, pelas 21 horas, quando o sr. Adelino Rodrigues Alegre, das Termas de Vale da Mó, regressava com três amigos a casa, num automovel seu das festas dos Santos Mártires, em Travassós, Agueda, o veiculo precipitou-se numa ribanceira devido á impericia do «chauffeur», causando a morte daquele senhor, ficando illesos os restantes passageiros.

O «chauffeur» é afilhado da vítima.

Industrias insalubres

Salvador dos Santos, Francisco M. Animates, Inácio Eira Capateira e Felizardo J. Pimenta, de Arraiolos; João B. Parda, Antonio Gomes da Silva e Manuel J. Barroso, de Estremoz; Carlos Anjos Marques Martins, de Crato; José da Gama Cabeço e Jacinto Godinho, de Alter do Chão; João Felix Moreira, Manuel Garcia Madeira, Chicau, Cairo & C.ª e José A. Serranito, de Redondo; Joaquim V. da Saude, de Vila Viçosa; José A. Polvarinho e José dos Santos Rosinha, de Campo Maior; Manuel J. Calota, Francisco Amaro Pinto, Joaquim A. Sequeira, José F. Fenico e Joana R. Cordeiro, de Elvas; José Alves, Sociedade Commercial e Industrial Alcaçorense e Ernesto J. de Campos, de Viana do Alentejo; Francisco J. da Costa, Ramiro Lopes Abelada, Francisco B. Quintas, José Frago Machado, Cooperativa de Crédito e Consumo dos Trabalhadores Rurais do Escoural e Vitorino Antonio, de Montemor-o-Novo; Joaquim Nunes Marques, Venancio Vasques Melvar, Belmiro de Alegria Rodrigues, Joaquim M. Nunes, Manuel M. Ramalho, Manuel M. Cordeiro, Maria Ferraca, Emilio L. Raimundo, José Pires Tavares, José Rodrigues Vitorino e João Velez Grave, de Portalegre; Agostinho Lacanal, Guilherme A. Lima, Inácio J. Fernandes e Francisco I. Franjoze, de Evora; Noé Ferreira de Matos, de Móra; Manuel Marques Pereira, de Portel; Adelino Pinto Tavares, de Vila Viçosa; Silvano Guerra e Antonio José, de Ponte do Sôr; Salvador Rodrigues Paula & Sobrinho e José Lopes Rosado, de Reguengo; Antonio de Matos Farla e Lino de Matos Calhas, de Gavião; Antonio Varanda, de Santiago do Cacem; Manuel Correia Trindade, de Arronches; Antonio Rodrigues Pinto, de Mourão; Manuel A. Julio, de Portel; e José Vicente Rodrigues, de Alcácer do Sal.

Companhia de Seguros Comercio e Industria Seguros de chapas de vidro

PETROLE HAHN CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA CONCESSIONARIOS: Rua da Assunção, 88, 2.º LISBOA

# ELEGANCIAS CINEMA PELO TEATRO

## OBRAS DE CARIDADE

### BAILE NO AVENIDA PALACE

Recebemos com o pedido de publicação, da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que levou a efeito na noite de 28 de Dezembro ultimo, nos salões do Avenida Palace, um baile de subscrição, cujo produto se destina a favor da Sopa dos Pobres da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, a nota da receita e despesa de mesma festa:

Receta: 7.350\$10. Despesa: decoração da sala, 75\$60; aluguer da maquina de sorteio, 30\$00; estampilhas, 60\$00; Prensa (carimbo), 12\$00; musica, 1.700\$00; aluguer do piano e fretes, 188\$00; licença do Governo Civil, 10\$00; gratificações a criados, 180\$00; impressos, bilhetes e envelopes, 200\$00; gratificação ao bilheteiro, 75\$00; Total, 2.530\$60. Líquido entregue á Sopa dos Pobres da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, 4.819\$50.

## DESPORTOS DE INVERNO

Por iniciativa da Camara Municipal da Covilhã, Comissão de Iniciativa e Turismo e Sky de Portugal, iniciam-se amanhã, na Covilhã, os desportos de inverno na Serra da Estrela.

As três entidades convidaram para a inauguração os representantes dos jornais de Lisboa e Porto.

A fim de assistir a essa inauguração partiu hoje no rápido da manhã para essa cidade, o nosso redactor mundano sr. Carlos de Vasconcelos e Sá.

## NOS ESPECTACULOS

### NO CINE GINASIO

Assistencia elegante á estreia ante-ontem neste belo cinema do novo programa sonoro:

D. Maria Emilia Infante da Camara Trigueiros de Martel, D. Delfina de Mesquita, D. Angelica Pavão Perreira da Rosa, D. Andrea da Silva Figueiredo Marques de Sousa e filha, D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos e filha, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maria Vitoria Perestrelo de Mozer, D. Emilia Pimentel, D. Olinda Homem de Melo, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Estrela de Carvalho Papuim, D. Carmen Mourimont Machado e filha, D. Izaura de Castro Vaz de Araujo Sant'Ana, D. Claudina Bento Seabra da Costa e filha, D. Maria da Conceição de Carvalho Rica, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Gabriela e D. Maria Emilia de Sousa Rego, etc.

## CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da sr. D. Maria Augusta Correia Catalão, gentil filha da sr. D. Beatriz Correia Catalão e do sr. engenheiro Estevão Catalão, com o sr. dr. João Rocha Santos, illustre clinico em Coimbra, filho da sr. D. Piedade Rocha Santos.

## DE VIAGEM

Está em Lisboa vindo do norte o sr. dr. Agostinho da Costa Lobo.

Com sua filha, sr. D. Maria Inácia, está em Coimbra a sr. D. Maria Eugenia Pinto da Fonseca Sarmento.

Hospede dos srs. condes de Campo Belo encontra-se no Porto o sr. conde das Alcaçovas.

Do Douro regressou, acompanhado de sua esposa, o sr. Bento de Carvalho Daun e Lorena (Pombal).

Regressou de S. Tomé o nosso presado amigo sr. Elias Lopes Rodrigues, activo e inteligente agricultor e comerciante naquella colonia.

## DOENTES

Está de cama há já alguns dias o sr. Luiz Pereira de Sampaio Forjaz Trigueiros.

A fim de fazer uma operação cirurgica vai dar entrada no Hospital D. Estefania o nosso presado amigo sr. João da Cunha Pignatelli, a quem desejamos rápidas melhoras.

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sras:

D. Maria José Van-Zeler Guedes de Albuquerque, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria Helena Ferreira de Castro Soares Branco, D. Eugenia de Melo Osorio de Sarmento e Vasconcelos, D. Helena Woodhouse de Sá Passos, D. Maria José Calaty Santos de Almeida, D. Suzete Fernanda Barroso de Moraes, D. Angelica Maria Martins Pita, D. Maria Amelia Norton Duarte Freire e D. Maria da Nazaré Monteiro Esteves.

E os srs.:

D. Francisco de Sales Zarco da Camara, dr. Artur Moraes de Carvalho, dr. Henrique Teixeira Bastos, Benjamim Cohen, Aires Valdez de Faria, Francisco de Sousa Saldanha Bandeira, Miguel Inácio Ferreira Barbosa Guerra, João Freitas Branco Sasseti, Alfredo Napomuceno Talone da Costa e Silva, Luiz de Sommer Saldanha Bandeira, Mario Van-Zeler Pessoa Froença, Vasco de Matos Preto e Francisco do Nascimento e Silva.

Faz tambem amanhã anos o nosso querido amigo Alberto Totta, presidente da Assembleia Geral do Sindicato Agricolo de Colares e animador máximo da Adega Regional da mesma vila.

## PRIMEIRAS IXIBIÇÕES

### «A Mulher de quem se fala» no Ginásio e no Royal

O encenador Vitor Jansen, de quem esta época temos visto já alguns trabalhos directivos, ao transpor para o cinema a peça de Louis Verneuil que serviu de base á «Mulher de quem se fala», se não nos deu uma obra de grande valor cinematografico, fez dela, no entanto um filme que, se bem que desenvolvendo-se num ritmo um pouco lento, se vê com certo agrado.

Mady Christians, que no cinema silencioso foi a interprete desse belo e inolvidavel filme que era «Sonho de Valsa» ainda que já sem aquella frescura e beleza de outr'ora, dá-nos na personagem de Vera Moretti uma actuação deveras interessante. Hans Sturwe, o conhecido galã alemão dá-lhe, com acerto, a réplica.

Otto Walburg na espirituosa silhueta do banqueiro; Lillian Ellis graciosa na sua curta aparição; Szoeko Szakall, Carl Goetz e Kitz Meinhardt completam a distribuição de «Die Fran von der man spricht».

Do mesmo programa, como complemento, faz parte a película da Fox «Pecadora uma vez» que teve em Dorothy Mackail, Joel Mac Crea e C. Henry Gordon, esplendidos interpretes.

F. R.

## Cine Ginásio

«A mulher de quem se fala», filme cujo emocionante e galante entrecho especialmente interessa ás senhoras, é uma magnifica super-produção de grande metragem e enorme exito que hoje se exhibe no «Cine Ginásio», que continua tendo enorme concorrencia, em vista da atracção colossal do seu admiravel espectáculo. Amanhã, na «matinée» e á noite, repete-se «A mulher de quem se fala», tendo no espectáculo diurno entrada gratis as crianças ás quais serão oferecidos lindos balões.

## CARTAZ

S. LUIZ - A's 21 - «Frankenstein».  
TIVOLI - A's 21 - «Onde está minha mulher?»  
Matinée ás 15.  
GINASIO - A's 21,30 - «A Mulher de quem se fala» e «Pecadora uma vez».  
CENTRAL - A's 15,30 e 21,30 - «Eu de dia e tu de noite».  
CONDES - A's 21,15 - «Minha mulher, homem de negocios».  
Matinée ás 15.  
OLIMPIA - Das 14,30 ás 24 - «O Desfiladeiro do Dinho», «Quick, o Palhaço» e «Gloria».  
CHIADO TERRASSE - A's 21 - «Pamplinas milionarias».  
ROYAL - A's 21,30 - «A mulher de quem se fala» e «Pecadora uma vez».  
ODEON - A's 21 - «Arsène Lupin».  
LYS - A's 21,30 - «Mata-Hari».  
PALACIO - A's 21,30 - «Arsène Lupin».  
CAPITOLIO - A's 21 - Teatro e Cinema.  
PARIS-CINEMA - A's 21,15 - «A Favorita do Imperador».  
EUROPA - A's 21 - «Ludibriada».  
PALATINO - A's 21,30 - «Anny na escola» e «Pat e Patachon inventores».  
VOZ DO OPERARIO - (cine) - Aos domingos «matinée» e «scirée» e ás quintas e sabados «scirée».  
PROMOTORA - A's 21 - «Anny no Circo».  
EDEN CINEMA - A's 20 e 22 - «Uma rapariga e um milhão». A's segundas, quintas sabados e domingos ás 21,30.  
SALÃO IDEAL - Rua do Loreto.  
CAMPOLIDE CINEMA - A's 20 e 22 - segundas quintas, sabados e domingos.  
No dia 22 - «Na pista do ouro».

## PANO DE FERRO

### Encenação... assiria!

A encenação pictural e psicologica da ultima peça de Geraldly na Comedie levantou reparos que me parecem de todo o ponto justificados.

Foi o proprio dramaturgo quem encarregou da primeira, em intima conexão com a segunda, o cenografo Ruhlmann, e conforme confessou ao «Paris-Midi», o artista decorador integrou-se perfeitamente no seu pensamento.

Ora Geraldly quis fazer, com Christine, uma peça intima, glosando uma vez mais, como no Aimer e no Robert et Marianne o «leit-motif» do «Toi et moi», desta vez reduzido, objectivamente, quasi á sua expressão mais simples: a reacção sentimental ou melhor psico-fisiologica da mulher em face do homem, o movimento interior da sua alma, dos seus intuitos e da sua inteligencia, o drama subjectivo do antagonismo congenito dos dois sexos.

Diga-se de relance que só um poeta psicologo como o dramaturgo insigne da Amoreuse se poderia abalancar a realizar, sem relações de continuidade, uma tal empresa.

Geraldly dilui a acção em quatro actos, por vezes de uma imobilidade subjectiva, que resulta da excessiva extensão em detrimento da falta de profundidade.

Como quer que seja: quis fazer uma peça intima da analise infinitesimal do amor.

Um tal drama necessitava, porem, de um quadro acolhedado, intimo, de uma penumbra acolhedora, de moveis e tons discretos.

Ora esse quadro, tem, pelo contrario, proporções monumentais—abrange toda a cena da «Comedie», que mede nada mais nada menos do que 12m,50 de largura por 7 de altura!

Podia cantar-se nela a Aidal

Pois Ruhlmann, com a cumplicidade expressa de Geraldly aproveitou todo este espaço com uma decoração gigantesca: uma janela tem 7 metros de altura e uma porta 6! Um divã-cama atinge 3m,80 por 1m,70! A mesa de trabalho tem 3m,50! Um maple tem 1m,40!

E é neste cenário monstro, de proporções de templo assirio ou babilonico, com este arranjo cenico com moveis de dimensões inverosímeis, que ele põe a dialogar subtilezas de sentimento, não dois ciclopes, mas apenas

dois simples mortais — um par amoroso.

Como laboratorio de reacções sentimentais é flagrante!

Daf um evidente desequilibrio entre a acção intima e o ambiente de proporções de circo.

Ribert de Beoplan procura num dos ultimos numeros de Illustration explicar o fenomeno, um pouco á maneira de certos sabios que tentam confusamente desvendar o inexplicavel.

A peça de Geraldly que já não tinha, de per si, uma solida consistencia psicologica, foi notavelmente prejudicada por esta absurda encenação... assiria.

J. de F.

## PRATA DA CASA

E', conforme já foi noticiado, com o original portuguez «Madrugada» que lida Stichini inaugurará a sua temporada no teatro de S. Carlos.

Essa temporada deve iniciar-se no dia 10 de Março proximo.

—Acentuam-se as melhoras da actriz Maria Cristina.

—Depois do Carnaval o teatro Politeama exhibirá uma nova revista que três conhecidos escritores entregaram á respectiva empresa com esse fim.

—No teatro Avenida deve ainda esta época representar-se a peça «Bourrachon» traduzida por João Bastos.

—Parte em breve para o Rio de Janeiro onde vai fixar residencia a actriz Amelia Figueirôa.

—Em meados de Março faz a sua festa artistica no teatro Avenida o actor Samwel Deniz que nessa data completa 15 anos de vida teatral, dando-se a circunstantia de estarem naquella companhia os mesmos artistas que o acompanharam na sua estreia.

Representar-se-á nessa noite a peça «Arsène Lupin».

## CARTAZ

NACIONAL - A's 21,30 - «O diabo azul».  
TRINDADE - A's 21,30 - A peça «Rajada».  
POLITAEMA - A's 20,45 e 22,45 - A revista «Arenas de Portugal».  
AVENIDA - A's 21,30 - A comedia «O novo das Caldas».  
APOLO - as 20,45 e 22,45 - A revista «Pé-Das-Caldas».  
VARIADADES - A farsa musicada «A meina Amelia».  
MARIA VITORIA - A's 20,45 e 22,45 - A revista «Feijão Frades».  
COLISEU - A's 21 - Grande Companhia de Circo.  
JARDIM ZOOLOGICO - Exposição de animais raros.

## Cafés

Prove V. Ex.ª o lote «Taça de Ouro», do preço de Esc. 9\$60; é delicioso, aromático e de sabor agradávelissimo.

Lote «Familiar», kilo 5\$60; «Combate», 7\$60; «Delicioso», 12\$00.

Manteigas de Espinho de todas a melhor, mais uma baixa de 2 escudos em kilo.

Remete-se para a provincia contra reembolso.

TAÇA DE OURO — Rossio, 114 e 115

**PAPELARIA**  
**VIUVA MARQUES**  
V.a. DE MANOEL DA COSTA MARQUES & C.a. Lda  
FUNDADA EM 1842  
Completo sortido de artigos de escritorio  
PREÇOS DE LIAL  
CONCORRENCIA

**Batata Chardonne (Pinheira)**

A melhor, a mais barata e a mais produtiva de todas as sementes

A' descarga  
do vapor «SILVA GOUVEIA»  
Vendem:  
**Izidoro M. d'Oliveira & C.ª (Irmãos)**  
RUA AUREA-140-1.º  
LISBOA

Tele.: 2 1906  
2 7064  
End. Teleg.: Izimaveira

**CONDES**

**MINHA MULHER HO-MEM DE NEGOCIOS**  
Um filme para ambiciosos  
Um filme para apaixonados  
Na matinée: TRADER HORN  
A seguir: CODIGO PENAL  
A mais emocionante criação de todoo Mundo

HOJE A'S 21,30  
Grande exito do mais grandioso programa cinematografico:

**Cine Ginasio**

Dois filmes de grande metragem  
O filme que interessa todas as mulheres

**A MULHER DE QUEM SE FALA**  
Interpretada pelos grandes artistas Mady Christians e Hans Sturwe

**PECADORA UMA VEZ**  
Da FOX—principais interpretes: Joel Mac Crea, Dorothy Mackail, John Hallday e Henry Gordon

**TIVOLI**

Um dos mais caracteristicos filmes, no genero livre, actualmente em grande voga em Paris: — — — — —

**Onde está minha mulher?**  
com MEG LEMONNIER  
e HENRI GARAT

(Este espectáculo é improprio para menores)

**SE NÃO GOSTOU, devolva**  
— A' casa que lhe vendeu. —

**O ESPUMANTE ALEMIEJANO**  
Só se vende nas boas casas  
Mercearias TAVARES Rua da Prata—Confitaria ROSA ARAUJO, etc.  
Representante: — GILBERTO SEQUEIRA  
Rua dos Douradores, 150, 1.º — Telef. 2 6713

**IMPOSTO DO SELO**

Tabela geral do imposto do selo.  
Aprovada pelo Decreto-Lei n.º 21.916 de 28 de Novembro de 1932, e Decreto-Lei n.º 21.427 de 30 de Junho de 1932. Edição actualizada e anotada por Cesario Baptista dos Reis, contendo os acordãos do Tribunal Superior do Contencioso das Contribuições e Impostos

1 vol. B. 17\$50

**LIVRARIA MORAIS**  
49, R. Assunção, 51— LISBOA



# OS DEPORTADOS DE VILLA CISNEROS

foram ontem a Sesimbra agradecer o acolhimento que lhes foi dispensado

A quasi totalidade dos emigrados espanhóis que fugiram de Villa Cisneros e se encontram em Portugal, foram ontem a Sesimbra, acompanhados pelas suas famílias, a fim de agradecer a sua gratidão ás autoridades locais pelo acolhimento que estas lhes dispensaram quando da sua chegada.

Embarcaram no Cais do Sodré pelas 14 horas, chegando a Sesimbra ás 16,30.

Os emigrados srs. marquezes de Squilache e de Salinas dirigiram-se acto continuo ao administrador do concelho, a quem patentearam a sua gratidão, em nome de todos os seus companheiros.

Os habitantes da risonha vila, agradavelmente impressionados com a nova visita dos espanhóis, acompanharam-os na sua peregrinação, manifestando-lhes muita simpatia.

Trocaram-se calorosos «vivas» a Espanha e a Portugal.

Durante a tarde foram ainda visitados o forte de Santiago, tendo os deportados indicado ás pessoas de suas famílias, desde a sua plataforma, o local onde desbarcaram.

Em dois gasolinas foram até junto da ribeira do Cavallo, local onde primeiro — e inutilmente — tinham procurado alcançar a costa.

Desbarcaram por último na ponta do Cais de Abrigo, ajoelhando e rezando em sinal de gratidão, pelo seu salvamento.

Na praia de Sesimbra, vêem-se ainda os destroços do «Numancia», o primeiro vapor que deu a volta ao Mundo, e que o Governo espanhol vendeu ha anos á Marinha Mercante.

Como se sabe o «Numancia» naufragou ao passar proximo da nossa costa, despedaçando-se de encontro aos rochedos.

Diante dos restos da carcassa, os emigrados espanhóis descobriram-se e um deles deu um «viva» á Espanha, a que todos corresponderam, profundamente comovidos.

Todos os jornais da imprensa espanhola, não só de Madrid como das provincias, se referem largamente á audaciosa aventura dos nossos hospedes, reproduzindo palavras de elogio que lhes escutaram, pela forma como os portugueses os têm sabido tratar.

## TRIBUNAIS

### BOA-HORA

#### Collectivos

Foram julgados: José Luiz do Vale e Abel Martins, condenados em 2 anos de prisão maior celular ou 3 de degresso e 800\$00 e Antonio da Costa acusado de abuso de confiança no valor de 12.000\$00;

#### Julgamentos correcionais

Foram julgados: Francisco Alves, ferimentos, 20 dias a 10\$00 e 200\$00; Marcelina Teodora, idem, 15 dias a 10\$00 e 150\$00; Mariana Henriqueta, idem, 20 dias a 12\$00 e 150\$00; Celeste Henriqueta, idem, 30 dias a 12\$00 e 150\$00; Florencio Alegria Carvalho, idem, 10 dias de prisão, 3 a 1\$00 e 100\$00, suspensa por 2 anos; Capitolina da Conceição, idem, 18 meses de prisão, 90 dias a 2\$00 e 300\$00 e entregue ao Governo; Maria da Cruz e Ilda Pereira Santos Rosa, cada 15 dias de prisão, idem, 3 a 2\$00 e 150\$00; João Martins, idem, 8 meses de prisão, 40 dias a 2\$00 e 300\$00; Manuel Oliveira, idem, 4 meses de prisão, 20 dias a 2\$00 e 300\$00; Duarte Rodrigues Rosa, abuso de confiança, 3 meses de prisão, 15 dias a 1\$00 e 300\$00; Manuel da Conceição Ferreira, ofensas á moral, 8 dias a 10\$00 e 100\$00; Deodato Raul Pestana Lopes, difamação, 45 dias de prisão, 3 a 2\$00 e 200\$00; Ana Teodora, João de Sousa Secundino, Emilia Pereira Santa Rosa, João Moraes, Simão Serrano e Beatriz da Conceição Ferreira, absolvidos.

#### Nos Pequenos Delitos

Condenado por agredir a mulher e a filha

No Tribunal dos Pequenos Delitos, foi condenado na multa de 900 escudos, Agostinho Vale da Silva, patio do Sarmiento, acusado de ter agredido barbaramente a sua propria mulher e filha.

# D O P O R T O

## Matozinhos precisa dum porto de pesca

O officio que o Centro Commercial do Porto acaba de dirigir ao Conselho de Administração dos Portos do Douro e Leixões é um nobre documento que muito honra aquele importante organismo económico, a cujos destinos preside um portuense a muitos titulos illustre — o sr. Antonio F. Domingues de Freitas. Nele preconiza o Centro Commercial a melhoria dos portos de pesca da Afurada, Massarelos e Leixões, nomeadamente a deste ultimo que ha-de ser sempre o principal porto de pesca do Norte do País, sendo do País, desde que a sua adaptação e aparelhagem sejam um facto.

E sugere: «Porque não ha-de ser feito o porto de pesca de Leixões, com os seus molhes e cais acostável, armazens de lota, venda e preparação do pescado, camaras frigorificas, etc., pelo empréstimo dos portos, visto que estas obras podem considerar-se como fazendo parte integrante do plano geral da adaptação do porto?»

De facto, a praia de Matozinhos, tendo um movimento intensissimo — e não sabemos de praia portuguesa que a sobreleve — não oferece a minima condição de segurança ou de comodidade para os pescadores. O desembarque de peixe é feito custosamente, quasi deshumanamente. As traineiras fundeiam a distancia da praia. Ao fundo do cais (!) quasi á flor da água apontam rochas, numa ameaça constante.

A reclamação do Centro Commercial vai de encontro a mil e uma reclamações da laboriosa terra de Matozinhos — uma das mais importantes do litoral português.

Tem direito a ser ouvida. E sem favor de espécie alguma...

### No Governo Civil

PORTO, 20. — Sobre assuntos de interesse conferenciaram com o sr. dr. Domingos Moreira, illustre chefe do distrito, os srs.: brigadeiro Schiappa de Azevedo, comandante da 1.ª Região Militar; João Paiz do Amaral, 1.º tenente da Armada; dr. Alfredo de Magalhães, professor da Universidade do Porto; administrador do concelho e presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Baião e o sr. consul da Alemanha.

—Apresentou cumprimentos o sr. dr. Rodrigo Vieira de Castro.

### Comissariado do Desemprego

Pede-se a comparencia nesta Delegação (ao Governo Civil) dos srs. Gualberto Matias Ribeiro, da freguesia de Lordelo do Ouro; Antonio Pinheiro e Antonio Pinto Pereira, da freguesia de Ramalde.

E' esperado amanhã á noite nesta cidade, o adjunto do Comissariado do Desemprego de Lisboa, sr. Mantel Moreira de Sá e Melo, que pelas 18 horas, realizará uma conferencia no Governo Civil, com os presidentes das Camaras de Matozinhos, Vila do Conde e Povoas de Varzim, para se resolverem assuntos importantes para os referidos concelhos.

### A Inundação de ontem á noite

Como é natural, tem sido visitado hoje por numerosa multidão o local onde, na rua do Heroismo, rebentou um collector de agua que produziu grandes inundações ontem cerca das 20 horas. O predio conhecido pela Casa da Hera, por estar envolvido por aquela planta, vai ser demolido, bem como outros cujos alicerces foram abalados pelas aguas do collector e de uma mina existente no local, que saiu fóra da normalidade por motivo da affluencia do caudal que rebentou.

O transitio continua interrompido e assim estará durante bastante tempo, andando a trabalhar na reparação duas brigadas de trabalhadores, com cerca de 60 homens sob as ordens de engenheiros municipais. Os trabalhos devem levar talvez uns dois meses a concluir, causando enormes prejuizos aos habitantes daquela area que têm de seguir itinerários mais longos para chegarem ás suas residencias. Além deste

precalço, sentirão a falta de agua durante o periodo de tempo acima indicado.

### Movimento pró-Colonias

E' no proximo dia 27 que o sr. Antero Pacheco da Silva Moreira realiza a sua annunciada conferencia em Guimarães subordinada ao titulo: «Movimento pró-Colonias—Suas directrizes e objectivos».

A conferencia realizar-se-á no salão da Associação Commercial daquela cidade e tem interesse para todo o publico e muito especialmente para os industriais.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal compreendendo o alcance desta propaganda, acaba de oferecer á Comissão do «Movimento pró-Colonias» um passe em todas as suas linhas a-fim-de facilitar a missão do sr. Antero Moreira.

### Assistencia aos tuberculosos do Norte de Portugal

Tomou posse a comissão de senhoras zeladoras da Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal, para o ano de 1933, que lhe foi conferida pelo director em exercicio desta instituição, prof. dr. Antonio Lopes Rodrigues.

Esta comissão ficou constituída pelas seguintes senhoras:

D. Alice Alves de Almeida Pinto Mesquita, D. Creusa da Maternidade Maia Nobre, D. Henedina Martins Costa, D. Herminia de Campos Paiva Moraes e Silva, D. Maria Angelina Baptista Claro da Fonseca e D. Palmira Valente e Silva de Almeida Pereira.

Após o acto da posse as senhoras zeladoras procederam á eleição das senhoras secretaria e tesoureira da comissão, tendo sido eleitas: secretaria a sr.ª D. Creusa da Maternidade Maia Nobre e tesoureira a sr.ª D. Palmira Valente e Silva de Almeida Pereira.

Esta comissão de senhoras zeladoras tem por objectivo principal coordenar todas as dedicações para auxilio e protecção á Assistencia, — promovendo festas de caridade, peditorios, quetes, angariando donativos, socios beneficentores e ainda propôr á direcção da Assistencia a nomeação das senhoras protectoras.

Durante o ano de 1933 a Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal ficará sob o patrocínio de uma comissão de zelosas senhoras, que a esta benemerita obra de assistencia social darão o melhor do seu esforço e da sua dedicação.

A Assistencia aos Tuberculosos graças á protecção das suas bondosas zeladoras conseguirá, desempenhar-se da ardua tarefa que lhe está destinada.

Espera pois a direcção da A. N. aos Tuberculosos que estas bondosas senhoras, espiritos bem formados, sabiam corresponder acudindo aos seus apelos.

### Sindicato dos Operarios Panificadores

Efectua-se no proximo domingo, pelas 9 horas, na sede deste Sindicato, á rua do Bolhão, uma assembleia geral de todos os operarios panificadores do Porto e arredores, a fim de ser apreciada e aprovada uma representação a enviar ao sr. ministro da Agricultura, sobre o horario de trabalho.

Será ainda apreciado e discutido um officio da Federação da Industria do Ramo de Alimentação.

### Cadeia Civil

Principiaram já as obras de adaptação para a nova Cadeia, na Quinta da Santa Cruz do Bispo, trabalhando nelas muitos operarios, contando-se que no proximo mês de Abril estejam concluidas.

Brevemente, tambem, vão principiarem os trabalhos para a Creche, planta cuja autoria pertence ao distinto arquiteto sr. Baltasar de Castro.

Pensa o director da Cadeia Civil do Porto em criar um reformatório para rapazes menores, filhos de presos, abandonados pelos pais, visto estes se acharem deitados, estejam em grave perigo moral.

### Sindicato Agrícola do Porto Litoral

Na proxima segunda feira 23 do corrente, realizará o distinto director da Estação Agrária do Norte do Porto, sr. dr. Augusto Ruela, uma conferencia sobre cultura, adubações e conservação da batata.

Ao mesmo tempo, será feita a pas-

sagem dum filme intitulado «Pão nosso de cada dia».

O local escolhido para a conferencia e passagem do filme é o Salão Cinema da Foz, convidando o Sindicato Agrícola do Porto Litoral todos os interessados a assistirem a tão importante lição, debaixo de todos os pontos de vista.

### Serviço das aguas e saneamento

Em virtude de um abatimento de terreno na rua do Freixo, proximo da rua Garrett, o qual desde ha muito se vinha notando pelas fendas antigas existentes nos predios daquele local, produzindo-se a rotura da condutora da agua do Sousa, que alimenta esta cidade, e das canalizações de abastecimento daquela zona.

Foi iniciada immediatamente a reparação das condutas da agua, a fim de, tão depressa quanto possivel, ficar normalizado o serviço.

Dadas, porem, as reservas de agua existentes nos reservatorios e as providencias tomadas, não haverá falta de agua na cidade, excepto na pequena zona abrangida pela avaria.

### Diligencia policial

Segue para Ponte de Lima o agente Almada, da 2.ª Secção da P. I. C. do Porto, que ali vai proceder a averiguações acerca de um crime de dano.

### Carvão apreendido

No taboleiro inferior da ponte D. Luiz I foi abandonado pelo individuo que o conduzia, um sacco, contendo 35 quilos de carvão furtado de uma camioneta que descarregou para um armazem da rua da Lapa, 56.

### Os amigos do alhoio

O agricultor sr. Albino Dias de Almeida, morador na rua de Ramalhe do Meio, queixou-se á Policia de que, por meio de arrombamento, os gatunos penetraram na sua residencia, donde roubaram objectos de puro, moedas de prata e 3.500\$00 em dinheiro, tudo na importancia de 4.500\$00, indicando como presumido autor um individuo que ha cerca de 4 anos lhe praticou um roubo de objectos de ouro.

—Jose Luiz Pinto, «chauffeur», da rua da Bafaria, queixou-se de que do seu automovel lhe furtaram um sobretudo, contendo um par de luvas e documentos, no valor de 200\$00.

—Tambem o alfaiate Antonio Rocha, da rua Faria Guimarães, se queixou de que lhe furtaram um corte de fazenda, no valor de 200\$00.

### Pela Policia

Os agentes da P. I. C. ao serviço da C. P. estão procedendo a averiguações acerca do desaparecimento de madeiras e metais, em 102 «wagons» e caruagens, que estavam num desvio em Rebordãos, Rio Tinto.

—O comerciante Sabino Mendes da Silva, da Rua do Rosario, apresentou queixa á P. I. C. contra Joaquim Nogueira, da Fabrica de Moagem das Freiras, em Rio Tinto, acusando de abusar da sua confiança no valor de 3 mil escudos.

### Pelos Hospitais

Por serem atingidos por uma explosão, recolheram ao Hospital em perigo de vida, os pedreiros Joaquim Carvalho Junior, de 33 anos, da Maia e Tiago Cardoso, de 33 anos, de Matozinhos.

### Movimento marítimo

Na barra do Douro não houve entradas, saindo apenas o vapor francês «Penhir», para Bordeus com carga diversa.

No porto de Leixões não houve movimento.

## CARTAZ DE ESPECTACULOS

### DIA 21

Theatro Sá da Bandeira — «Pirlhau».

Theatro Carlos Alberto — «O Dia das Romarias».

Theatro Rivoli — «Pernas ao ar».

S. João Cine — «Viagem de Nupcias».

Salão Jardim da Trindade — «O Principe da Arcádia».

Salão Olimpia — «Os 5 do Jazz».

Salão da Batalha — «O Expresso de Xangai».

## ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

## Reglamentação das Exposições Internacionais

SOB este titulo acaba de publicar um interessante trabalho o sr. dr. Francisco Carmo e Cunha, autor de outros trabalhos de inegavel interesse comercial, no qual se historiam as diligencias realizadas pelos diversos países para fixar as normas reguladoras das Exposições Internacionais, iniciativas estas em que Portugal interveio, na ultima década, com uma contribuição de cerca de 40.000 contos, só de despesas pagas pelo Tesouro Publico.

Sem deixar de aplaudir a intervenção do Estado em tais iniciativas — que reputa «manifestações uteis e dignas de todos os encorajamentos» — o autor salienta a necessidade de se ir evitando, a pouco e pouco, a desproporção entre aquela importancia, enorme na verdade, e as despendidas com as exposições nacionais, celebradas em igual periodo.

Para evitar as desharmonias apontadas, é assim do parecer que se deve efectuar um rigoroso balanço das necessidades do País, no respectivo campo de actividade, e elaborar um plano de conjunto em que sejam consideradas devidamente todas as importantes manifestações nacionais, estrangeiras e internacionais, periódicas, e dentro das possibilidades, as de caracter extraordinário, de maneira a tirar todas as vantagens que podem oferecer as feiras e exposições, nas suas formas mais frequentes e nas suas modalidades especiais.

Para o pleno successo de um trabalho deste género, oré indispensavel obter a colaboração e coordenar os esforços das repartições officias competentes, dos estabelecimentos de ensino técnico, dos organismos económicos, dos especialistas, dos estudiosos e, na medida do possivel, do publico.

Tal estatuto, grandes beneficios, de facto, pôde trazer á vida económica nacional.

## Presos que se evadem

Da Cadeia de Monsanto evadiram-se quatro presos, três deles condenados a pena maior, tendo um sido preso

Na madrugada de ontem evadiram-se da Cadeia de Monsanto os seguintes presos condenados a pena maior: José da Costa, condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguido de 10 de degresso ou na alternativa de 20 anos de degresso; Antonio Sabino da Costa, condenado em prisão de degresso, e Afonso da Costa Fernandes, condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 anos de degresso, ou na alternativa de 25 anos de degresso.

Estes presos encontravam-se no sector C e com o auxilio de uma chave falsa fugiram para as officinas e daqui saltaram para o telhado, fugindo depois sem serem notados.

Juntamente com estes presos condenados a pena maior, evadiu-se tambem José Lopes, por alcunha o «Espanhol», que tinha sido entregue ao Governo como vadio e que á noite foi preso por um policia do posto de Caselas, proximo de Benfica.

O Antonio Sabino Costa, que devser o autor do plano da fuga, pois é considerado pela Policia um perito em evasões, devia ontem dar entrada no «segredo» por lhe ter sido apreendida uma navalha dentro da prisão.

Já fugira do presidio de Luanda, e uma vez, quando estava na Penitenciaria cumprindo pena, foram-lhe apreendidas chaves de todos os subterraneos daquele estabelecimento penal, tendo depois sido averiguado que mesmo preso tivera artes para as falsificar.

O caso foi participado á P. I. C., tendo sido encarregado o agente José Augusto de fazer as investigações necessarias para a sua recaptura.

## Acidentes de viação

Chocam dois automoveis, do que resulta ficarem varias pessoas feridas

Na avenida da Liberdade chocaram dois automoveis resultando ficarem feridos o «chauffeur» de um dos carros e um passageiro do mesmo, que são respectivamente Manuel Antonio Correia, de 29 anos, rua dos Mouros, 37, 1.º e Fernando de Carvalho Mourão, de 38 anos, engenheiro civil, residente na rua das Picóas, 20, 2.º

Receberam tratamento de ligeiros ferimentos na cabeça, no Hospital de S. José, seguindo depois para suas casas.

# ULTIMA HORA

## CARTA DE COIMBRA VILA NOVA DE GAIA TOMAR

### Ainda a greve da Fábrica da Fontela

COIMBRA, 20. — Continua sem solução o movimento levado a efeito por umas 100 operarias empalhadeiras da Fabrica de Vidros da Fontela, que tomando a atitude de protesto contra a estada do novo encarregado da oficina de empalhação e ainda a alegação do mau material fornecido, abandonaram o trabalho.

O pessoal da mesma fabrica continua a ser instigado para a greve, havendo pessoas estranhas a Figueira da Foz que fazem coacção ás mesmas operarias em greve, e a quem estão pagando as ferias.

Como se tem apresentado empalhadeiras ao serviço da Fabrica da Fontela, foram esta madrugada raptadas algumas operarias que já se encontravam em serviço, contando-se ainda que outras sigam o mesmo destino.

As ameaças ao pessoal e as coacções continuam e neste sentido veio a esta cidade o illustre administrador do conselho da Figueira da Foz pedir energias e rapidas providencias contra o que ali se está passando.

### Sanatório de Celas

Começaram a prestar serviço neste sanatório, criado pela Junta Geral, sob a auspiciosa direcção do illustre professor dr. Bissela Barreto, a quem a causa da tuberculose tanto deve, oito irmãs da caridade, enfermeiras.

O início dos seus trabalhos foi celebrado com uma importante festa religiosa naquelle sanatório a que presidiu s. ex.ª rev. o sr. bispo coadjutor. Este hospital Sanatório, que está prestando os mais altos serviços a luta contra a tuberculose e a que o Governo da Ditadura tem favorecido com todos os elementos indispensaveis para esse combate, continua a merecer do publico a maior dedicacão e reconhecimento pelos seus valiosos serviços.

### Com um coice

Aos Hospitais da Universidade, foi acompanhado Manuel Simões, casado, carroceiro, de 24 anos, solteiro, de S. Martinho do Bispo, por ter sido atingido pelo coice duma mula.

### Protecção aos animais

Pelo socio n.º 1196, sr. Celestino Nunes, desta cidade, foi apreendida e fez conduzir á enfermaria veterinaria da Sociedade Protectora dos Animais, uma mula que se encontrava chagada e que pertencia a Domingos Alves, casado, carroceiro, de Pedro-gam Grande.

### Tribunal da Relação

Julgamentos em sessão de 18-1-1933  
Viseu — O Banco Nacional Ultramarino, contra Albino de Almeida. Negado provimento.

Guarda — O M. P., contra Estevão Martins da Rocha e outros. Confirmada a sentença.

Oliveira do Hospital — Armando Marques Deniz, contra Serafim Marques Gomes de Araujo e mulher. Revogada a sentença em parte.

Covilhã — O M. P., contra Ana Esteves Vale. Confirmada a sentença.

Portalegre — Joaquim Manuel Pina contra o M. P. Negado provimento.

Anadia — Antonio Ferreira, contra Maria Rosa Rocha. Confirmada a sentença.

Causas que se não de julgar em sessão de 25-1-1933

Louzã — Joaquim Fernandes de Almeida, contra Emilia de Conceição e marido. Rel. sr. dr. Abílio de Andrade.

Coimbra — 1.ª vara — Costa & Rodrigues, Ld.ª, contra a Sociedade de Cortumes do Dão, Ld.ª. Rel. sr. dr. Albuquerque.

Louzã — José Dias de Carvalho, contra o M. P. e outro. Rel. sr. dr. Bernardo Polonio.

Louzã — O M. P., contra Antonio Nunes Garcia. Rel. sr. dr. Abílio de Andrade.

### Marinha Mercante Nacional Congresso dos Armadores

Volto a reunir-se o Congresso dos Armadores, tendo concluido a discussão do projecto do decreto elaborado pelo engenheiro sr. Teodoro da Costa, relativo aos Conselhos de Tarifas. Os referidos armadores representam naquele congresso cinquenta e seis navios de longo curso com 184.332 toneladas.

A proxima reunião tem lugar no dia 24 do corrente.

### Escola Central de Officiaes

Realizaram-se ontem na Escola Central de Officiaes exercicios de quadros para instrução dos capitães que estão frequentando o curso de informações na Escola.

Arganil — O Consórcio Resineiro de Portugal, contra Abílio Carlos Antunes & Irmão. Rel. sr. dr. Albuquerque.

Covilhã — O M. P. e José Vaz Ferreira, contra Antonio Henriques Duarte. Rel. sr. dr. Albuquerque.

Figueira da Foz — O Banco Nacional Ultramarino, contra Maria do Carmo Ferreira de Costa. Rel. sr. dr. B. Oliveira.

### Burla

José Gama Novo, do lugar do Charfariz, freguesia de S. Martinho do Bispo, queixou-se na Policia contra José, Maria e Ana Lopes Deniz, que tendo arrendado uma propriedade rustica pela renda annual de 600\$00, importancia que já pagou, como prova com as respectivas testemunhas, os arguidos moveram-lhe uma acção de despejo com o fundamento de falta de pagamento.

Foi encarregado de averiguar o caso o agente da P. I. C. sr. Pereira Pinto.

### Tribunal Colectivo

Por ser encontrado a mendigar foi preso Moisés Soares, do Chão do Bispo, o qual, tendo respondido no Tribunal dos Pequenos Delitos, foi condenado em 15 dias de multa, que não pagou, recolhendo, por esse motivo, á Cadeia.

### Pelo Governo Civil

Conferenciou esta tarde com o illustre chefe do distrito o digno administrador do concelho da Figueira da Foz.

Também esteve no Governo Civil o illustre presidente da Camara Municipal de Condeixa.

Aquelas entidades estiveram a tratar de assuntos de interesse para os seus concelhos.

### Pelos Hospitais

No posto de socorros dos Hospitais da Universidade receberam tratamento José Rodrigues Balau, de 32 anos empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, por ferida contusa no couro cabeludo; Antonio dos Santos Azenha, de 36 anos, casado, trabalhador, da Ribeira de Frades, por ferida contusa no torax, por queda; Francisco Marques da Costa, de 37 anos, casado, trabalhador, de Coimbra, por ferida contusa no couro cabeludo, e Maria Helena Marques Ribeiro, de 17 anos, solteira, criada de servir, por ferida incisa no braço esquerdo.

### Homem desaparecido

Foi apresentada na Policia uma participacão pelo facto de ter desaparecido Luiz Francisco, de 43 anos, casado, do Casal do Lobo, concelho de Penacova. — C.

## Em breves dias os VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

Foi adlada a entrega de credenciais do sr. ministro da Italia

Como se encontre ainda incomodado de saude o sr. Presidente da Republica, a cerimonia da entrega das credenciais do sr. ministro de Italia, que se devia realizar hoje, ficou adiada para data que oportunamente será indicada.

O horario de trabalho nas padarias

Os industriais de padarias independentes foram ontem recebidos pelo sr. sub-secretario de Estado da Agricultura, a quem manifestaram o seu acordo com a adopção do principio das oito horas de trabalho, pedindo, no entanto que fosse modificado o projecto, quanto á classificacão dos operarios e nele autorizada a industria a iniciar o trabalho ás 4 horas e venda ás 7.

Condiciona-se a passagem da fronteira aos funcionarios publicos

Pelo Ministerio do Interior e em portaria, foi determinado que de ora-vante nenhum funcionario publico poderá passar a fronteira sem que exhiba ante as autoridades competentes, uma autorizacao do respectivo Ministerio, autenticada com o selo em branco.

### Camara Municipal

GAIA, 20.—Reuniu a comissão administrativa da Camara Municipal de Gaia sob a presidencia do sr. engenheiro dr. Jorge Faria, estando presentes diversos vereadores; foram apresentadas e aprovadas as seguintes propostas:

—Da Junta de Valadares, pedindo que seja novamente iluminada a Avenida Vasco da Gama.

—Da Junta de Canelas, pedindo a construcção duma fonte no lugar de Largaiteira, que também abastecerá os lugares de Padrão, Canelas de Baixo e Terços.

—Duma comissão constituída em Canidelo, para comemorar o 1.º aniversario da morte do sr. Manuel Marques Gomes, comunicando a realizacão duma sessão solene na escola primaria local e solicitando que a Camara se faça representar.

—Da comissão executiva da «Semana do Mutualismo», convidando a Camara a assistir á sessão de encerramento da referida «Semana», que se efectua no proximo domingo 22 do corrente, pelas 21 horas, na sede da Associação dos Jornalistas do Porto, á rua do Bomjardim, desta cidade.

—Da professora da escola mista n.º 39, Afurada, participando que o recente temporal causou alguns danos no edificio escolar, e que urge remediar para bom funcionamento das aulas.

Foram também aprovadas varias verbas para construcções, modificacões, reparacões, etc. em varias freguesias do concelho.

Por ultimo lido o balancete municipal acusando em cofre, 65:060\$89, e 461:558\$23 na Caixa Geral de Depósitos.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

### Navios de guerra americanos de visita a Lisboa

Os guarda-costas americanos «Sebago» e «Cayuga» visitam Lisboa de 23 a 27 de Junho proximo. Estes navios são de 2.000 toneladas aproximadamente e medem 250 pés de comprimento e têm armamento para salvar e vêm sob o comando do capitão Rauldolph Ridgely, e transportam cerca de 25 officiaes, 100 aspirantes, 10 comissarios e 120 homens de tripulacão.

### Agressão á facada

TOMAR, 20.—Deu entrada no Hospital desta cidade, João Ferreira, solteiro, de 22 anos de idade, que foi barbaramente agredido com uma facada no peito.

O criminoso, de nome Joaquim Borges Faria, que foi preso, declarou que havia agredido o João Ferreira por uma questão de ciúmes.

### Club Tomarense

Foi eleito a direcção deste Clube que ficou constituída da seguinte forma: Presidente, dr. José Baptista; secretario, tenente Fernando Oliveira; vogais, dr. João Macedo e Luiz Macedo; tesoureiro, Francisco Porto. — C.

### Apareceram os aviadores Hope e Heanly

LONDRES, 20. — Desapareceram hoje os receios que havia sobre a sorte do capitão Hope e do seu piloto ajudante Heanly que estavam fazendo pesquisas nos Alpes para encontrar o aviador Finkler. Os dois aviadores regressaram hoje a Veytroux. Declararam que tinham passado a noite no Diablerets onde tinham aterrado perfeitamente no campo a fim de examinar um objecto que de cima lhes parecia o aeroplano do aviador desaparecido. — Havas.

### D. MANUEL DE BRAGANÇA

LONDRES, 20.—A Gazeta de Londres publica uma nota dos advogados do falecido D. Manuel de Bragança, ex-rei de Portugal, pedindo a todas as pessoas que tinham contas pendentes com o falecido monarca ou creditos a reclamar do seu espolio, os enviem devidamente documentados aos seus testamentarios.

A referida nota menciona o ex-rei como «Manuel II, Rei de Portugal». — United Press.

### Novos navios de guerra

O aviso «Gonçalo Velho» fez ontem experiencias de velocidade

O novo aviso «Gonçalo Velho», em construcção em Inglaterra, terminou ontem a prova do mar tendo feito as experiencias de velocidade, atingindo 17,47 milhas, quasi uma milha mais do que era exigido no contrato.

No fim do corrente mês deve concluir as experiencias das maquinas e caldeiras e as de velocidade.

Em telegrama recebido ontem á noite pedem de Inglaterra que o posto de Monsanto escute das 17 ás 20 horas de hoje e seguintes o posto radio-telegrafico daquele navio, a fim de se fazerem as respectivas experiencias.

O navio deve ser entregue completamente concluido e com as experiencias feitas, tanto no que respeita ao navio como ao seu artilhamento.

A casa ingleza Yarrow, a quem foi adjudicada a construcção do novo «contra-torpedeiro», vai ser entregue a quantia de 10.617 libras referente á primeira prestacão a pagar pelo referido navio.

### O naufragio do «Exeter-City»

Durante o temporal foram arrebatados o comandante e três tripulantes

NOVA YORK, 20.—Chegou hoje a este porto o navio norte americano «Merchant» trazendo a bordo 22 sobreviventes, salvos por ele, do navio inglês «Exeter-City» que no meio do Atlantico naufragou em consequencia dum violento temporal.

Declararam aqueles tripulantes sobreviventes que durante a tempestade uma onda alterosa varreu a ponte do comando e arrastou para o mar o capitão do «Exeter-City» com mais três tripulantes.

O navio americano salvou os restantes que abandonaram o barco já meio submergido. — United Press.

### A conferencia Hoover-Roosevelt

#### Um comunicado de Casa Branca

LONDRES, 20.—Foi publicado o seguinte comunicado de Casa Branca em Washington: A conferencia realizada esta manhã entre o Presidente Hoover e o Presidente eleito Roosevelt incidiu principalmente sobre os negocios estrangeiros.

O Governo britânico pediu que fosse discutido o assunto da sua divida.

O novo Governo que em breve deve tomar posse, terá muito prazer em receber o representante do Governo britânico para esse fim.

Naturalmente é necessario discutir ao mesmo tempo os problemas economicos mundiais nos quais tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha estão mutuamente interessados.

É portanto necessario que o Governo britânico envie também representantes para discutir os meios para melhorar a situação mundial.

Ficou resolvido que o Secretario do Estado se entenda com o Governo britânico para fazer os necessarios preparativos nesse sentido. — Havas.

### Conselho Superior de Obras Publicas

A 1.ª secção do Conselho Superior de Obras Publicas, na sua ultima sessão, deu parecer acerca do projecto de construcção do lanço da estrada nacional 34—2.ª classe, do Alto do Palurdo a Valverde.

### Os apedrejamentos na Amadora

AMADORA, 20.—Transitaram, ontem, do posto policial desta localidade para a cadeia de Oeiras, e daí, para o Tribunal de Sintra onde assinaram o termo de residencia Mario Castelo Branco, José Sebastião Reis Soto Maior, David Ribeiro, Alfredo Lima Dias e João de Azevedo Matos, que, na noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro, debaixo de um deploravel estado de embriaguês (segundo confessaram), pariram á pedrada os vidros de algumas residencias desta vila.

Este caso, que aos olhos benevolos de certas pessoas não passa de uma «garotice» desculpavel, reveste-se, no entanto, de um certo interesse, á vista das diligencias efectuadas para capturar os verdadeiros culpados.

Dizemos verdadeiros porque a Guarda Nacional Republicana, posta em campo, prendeu um certo numero de rapazes filhos de familias modestas, na sua maioria operarios, acusando-os de terem praticado aqueles disturbios, pelo que foram levados a Juizo.

Por sua vez a Policia do posto desta localidade, num admiravel e justissimo presentimento de que os verdadeiros culpados nunca poderiam ser aqueles rapazes cuja vida de trabalho não permite noitadas, acaba por prender, num admiravel rasgo de argucia e previsão, os individuos cujos nomes acima citamos, os quais terminam por se confessarem os autores da facanha noturna — os «energumenos», como dizia ha dias o nosso colega Diario de Noticias referindo-se aos primitivos presos.

Por este e outros casos podemos avaliar os beneficios trazidos pela installação, aqui, dum posto policial. E aos seus componentes, sr. Gonçalves, chefe do posto e guarda 1002, José Martins, que duma forma tão preclara e habil dirigiram as investigações do nebuloso caso, contraimos nós, habitantes desta vila, uma divida de gratidão. — C.

### Curso de metralhadoras

No dia 25, começa na Escola Pratica de Infantaria, em Mafra, o curso de metralhadoras pesadas, que durará alguns dias.

Neste curso tomam parte 20 officiaes de varias unidades da arma.

### Conselho Superior de Promoções

Reune-se brevemente o Conselho Superior de Promoções, que é constituído por 9 officiaes generaes do Exército, para se occupar do preenchimento da vaga, por escolha, deixada pelo falecido sr. general Ivens Ferraz.